

Millennium
bcp

ABRIL 2011
**APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS**
1º T 2011



DISCLAIMER

These materials do not constitute or form a part of any offer or solicitation to purchase or subscribe for securities in the United States. The securities mentioned herein (the "Securities") have not been, and will not be, registered under the United States Securities Act of 1933 (the "Securities Act").

The Securities may not be offered or sold in the United States absent registration with the United States Securities and Exchange Commission or an applicable exemption from the registration requirements of the Securities Act. There will be no public offer of the Securities in the United States.

The Company has not authorised any offer to the public of Securities in any Member State of the European Economic Area other than Portugal. With respect to each Member State of the European Economic Area other than Portugal and which has implemented the Prospectus Directive (each, a "Relevant Member State"), no action has been undertaken or will be undertaken to make an offer to the public of Securities requiring a publication of a prospectus in any Relevant Member State. As a result, the Securities may only be offered in Relevant Member States:

(a) to legal entities which are authorised or regulated to operate in the financial markets or, if not so authorised or regulated, whose corporate purpose is solely to invest in securities;

(b) to any legal entity meeting two or more of the following criteria: (1) an average of at least 250 employees during the last financial year; (2) a total balance sheet of more than €43 million and (3) an annual net turnover of more than €50 million, as shown in its last annual or consolidated accounts; or

(c) in any other circumstances, not requiring the Company to publish a prospectus as provided under Article 3(2) of the Prospectus Directive.

For the purposes of this paragraph, the expression an "offer to the public of Securities" in any Relevant Member State means the communication in any form and by any means of sufficient information on the terms of the offer and the Securities to be offered so as to enable an investor to decide to purchase any securities, as the same may be varied in that Member State by any measure implementing the Prospectus Directive in that Member State and the expression "Prospectus Directive" means Directive 2003/71/EC and includes any relevant implementing measure in each Relevant Member State.

This communication is directed solely at persons who (i) have professional experience in matters relating to investments and who fall within the meaning of Article 19(5) of the Financial Services and Markets Act 2000 (Financial Promotion) Order 2005 (the "Order"), or (ii) are high net worth entities and other persons to whom such communication may otherwise lawfully be made falling within Article 49(2)(A) to (D) of the Order (all such persons together being referred to as "Relevant Persons"). This communication must not be acted on or relied on by persons who are not Relevant Persons. Any investment or investment activity to which this communication relates is available only to Relevant Persons and will be engaged in only with Relevant Persons. Persons distributing this communication must satisfy themselves that it is lawful to do so.

The Securities have not been and will not be registered under the applicable securities laws of any state or jurisdiction of Australia, Canada, Japan or South Africa, and subject to certain exceptions, may not be offered or sold within Australia, Canada, Japan or South Africa or to or for the benefit of any national, resident or citizen of Australia, Canada, Japan or South Africa. This document is not for distribution in or into Canada, Australia, Japan or South Africa.

The matters discussed in this document may include forward-looking statements that are subject to risks and uncertainties. We undertake no obligation to publicly update forward-looking statements, whether as a result of new information, future events or otherwise, except as required by applicable law.

The financial information in this presentation has been prepared in accordance with International Financial Reporting Standards ('IFRS') as endorsed by the European Union, in compliance with Regulation (EC) 1606/2002 of the European Parliament and of the Council of 19 July 2002. The figures presented do not constitute any form of commitment by BCP in regard to future earnings.

Results for the three months ended 31 March 2010 and 2011 were subject to a desktop review by External Auditors.

Síntese 1T11

Resultados líquidos acumulados de 77,7 milhões de euros no 1º trimestre de 2011, representando uma descida de 19,4% face ao trimestre homólogo

Contributo das operações internacionais para os resultados aumenta face ao ano de 2010 de 17% para 22% no 1º trimestre de 2011

Margem financeira sobe 17,9% numa base anual, +23,6% em Portugal e +8,7% nas operações internacionais. As comissões descem 3,3% numa base anual, mas as comissões bancárias sobem 1,8% numa base anual

Custos operacionais caem 6,8% numa base anual, -10,4% em Portugal e -0,8% nas operações internacionais

Recursos de clientes de balanço crescem 1,1% numa base anual. Crédito a clientes desce 2,4% numa base anual. *Gap* comercial melhora de 26,5 mil milhões de euros para 24,1 mil milhões de euros no 1º trimestre de 2011

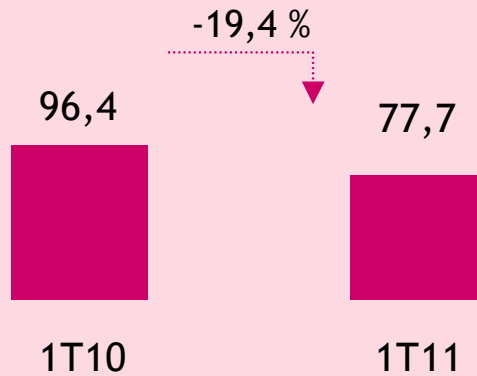
Rácio Tier I de 9,2% e core Tier I de 6,7%

Aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas de uma operação de aumento de capital num montante que se situará entre 1,12 e 1,37 mil milhões de euros, permitindo reforçar rácios de capital

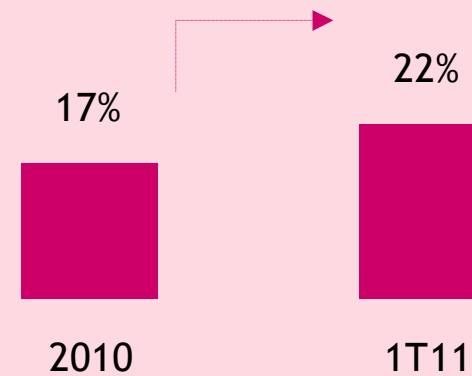
Destaques 1T11

Resultado líquido

(Milhões de euros)

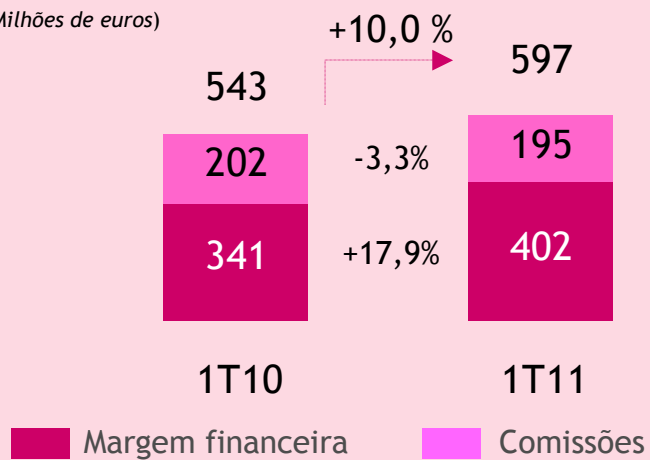


Contributo das op. int. para os resultados



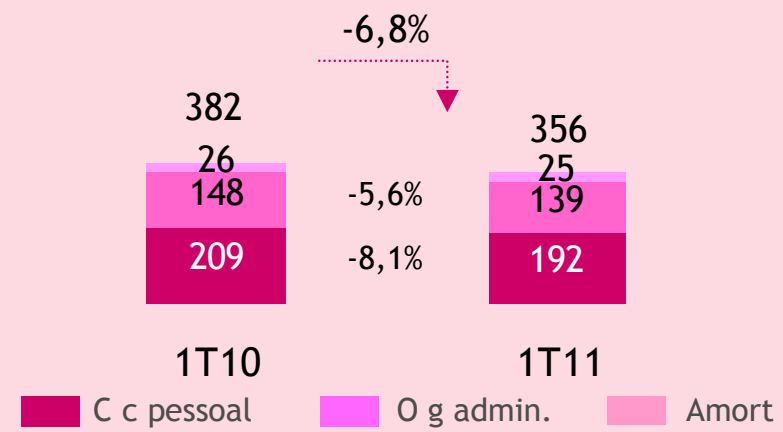
Proveitos base

(Milhões de euros)



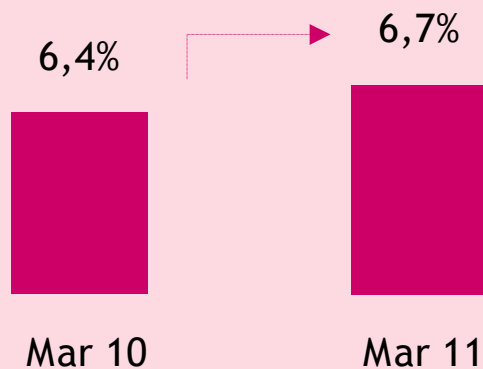
Custos operacionais

(Milhões de euros)



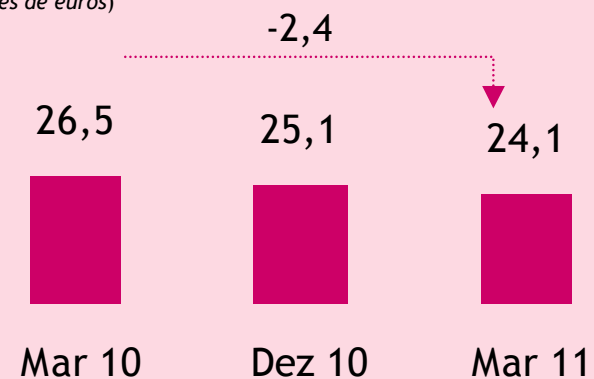
Destaques 1T11

Core Tier I



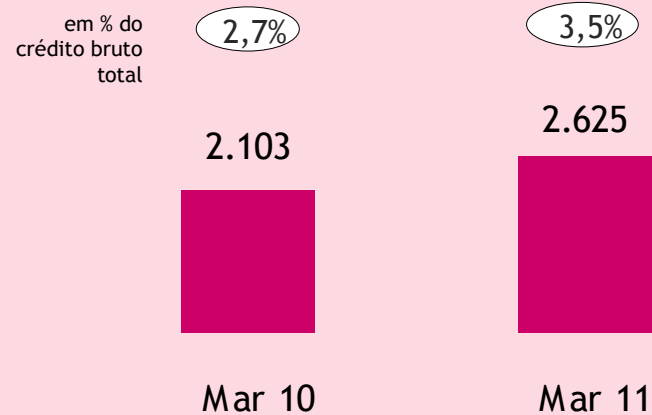
Gap comercial

(Mil milhões de euros)



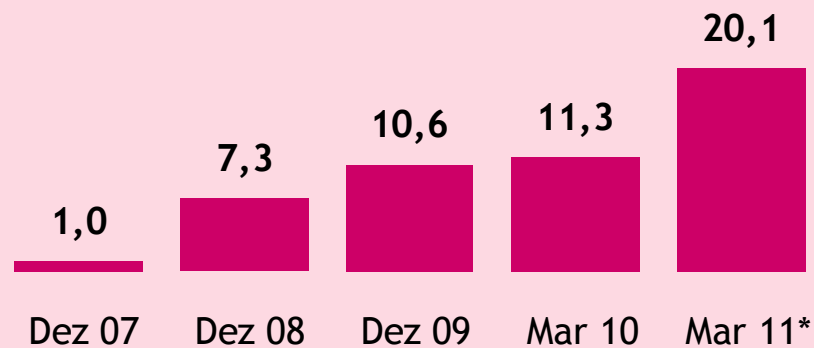
Dotações para imparidade de balanço

(Milhões de euros)



Activos elegíveis em bancos centrais e repos

(Mil milhões de euros)



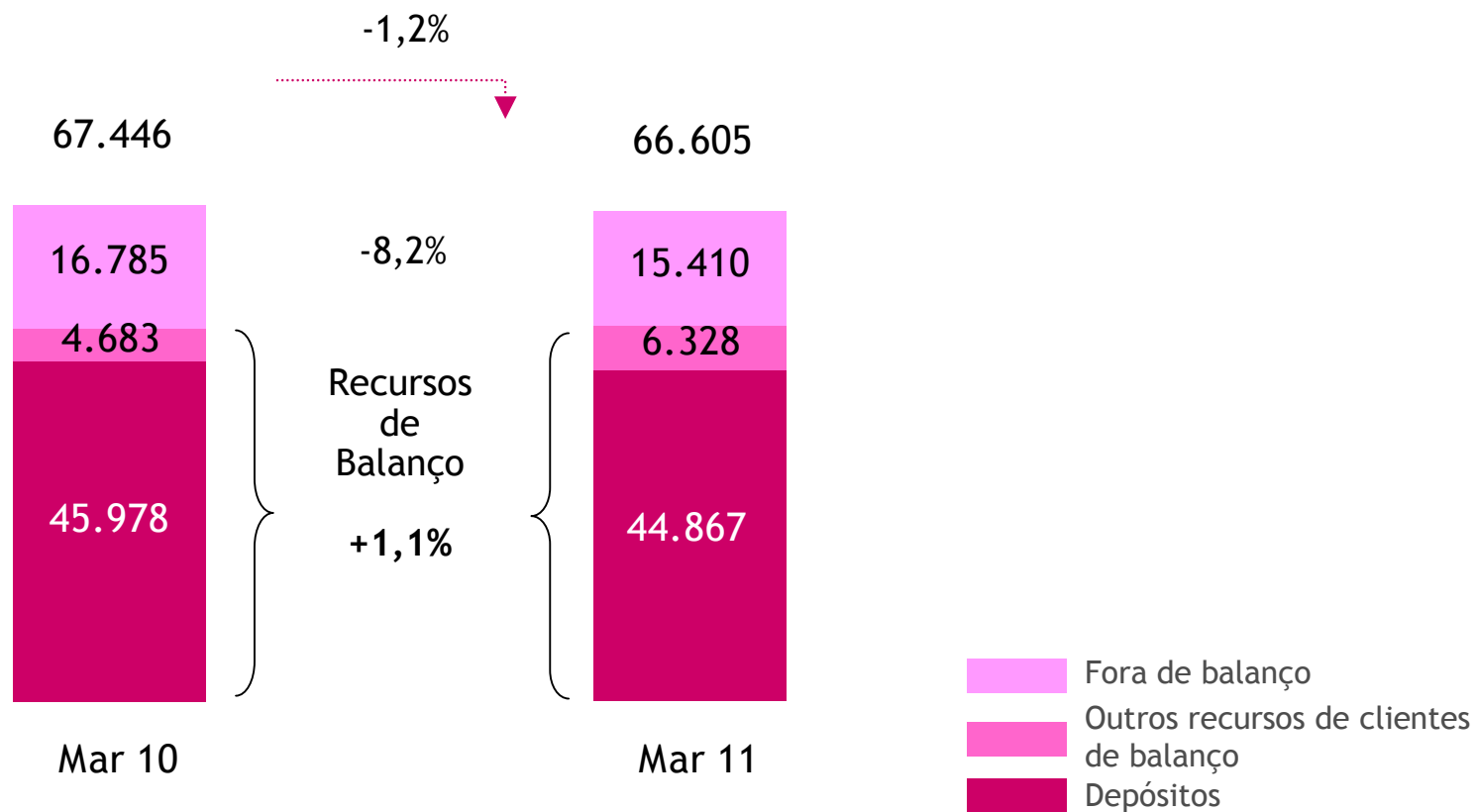
* Inclui uma operação que deixou de ser integrada na pool no final de Março e que foi retomada já no decurso do mês de Abril

Subida dos recursos de clientes de balanço

(Milhões de euros)

Consolidado

Recursos de clientes

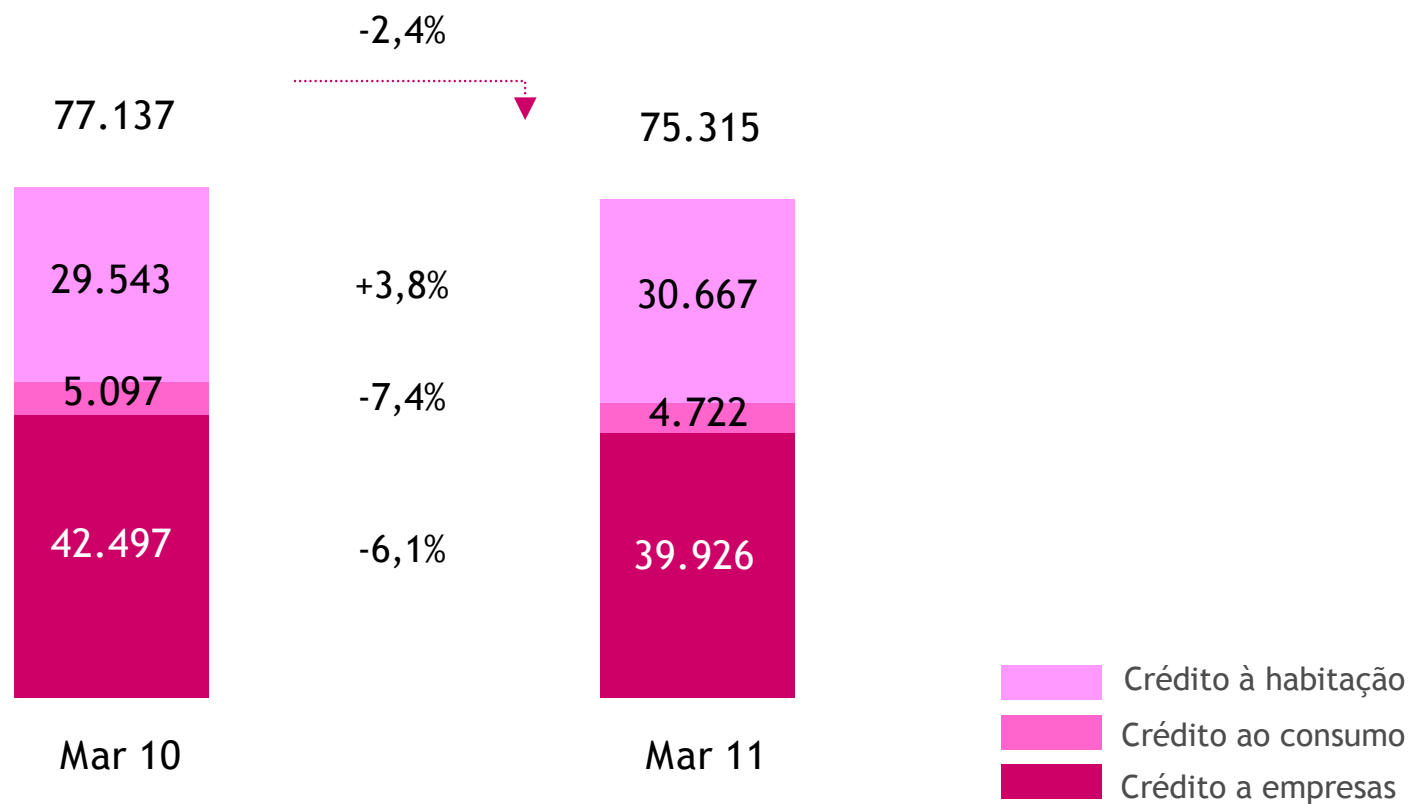


Evolução do crédito em linha com o ciclo económico e política de desalavancagem

(Milhões de euros)

Consolidado

Crédito a clientes (bruto)



Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

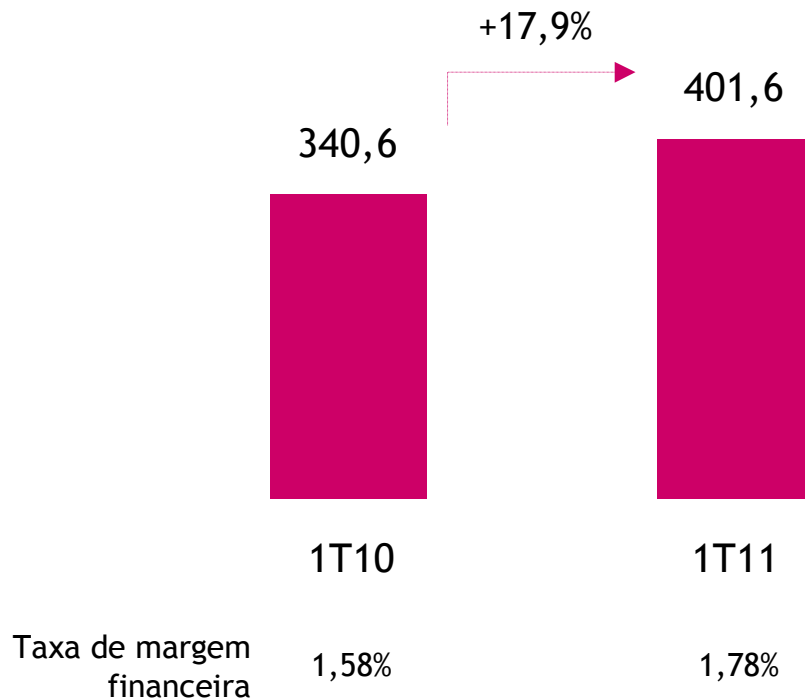
	Consolidado		
	3M10	3M11	Δ %
Margem financeira	340,6	401,6	17,9%
Comissões	202,2	195,4	-3,3%
Resultados em oper. financeiras	135,4	23,7	-82,5%
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	22,6	36,9	63,1%
Produto bancário	700,7	657,6	-6,2%
Custos com o pessoal	208,8	192,0	-8,1%
Outros gastos administrativos	147,7	139,4	-5,6%
Amortizações do exercício	25,8	24,8	-3,6%
Custos operacionais	382,2	356,2	-6,8%
Result. antes de imparid. e provisões	318,5	301,4	-5,4%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	164,8	166,6	1,1%
Outras imparidades e provisões	21,8	28,6	31,2%
Impostos e int. que não controlam	35,5	28,5	-19,8%
Resultado líquido	96,4	77,7	-19,4%

Aumento expressivo da margem financeira em Portugal e nas operações internacionais numa base anual

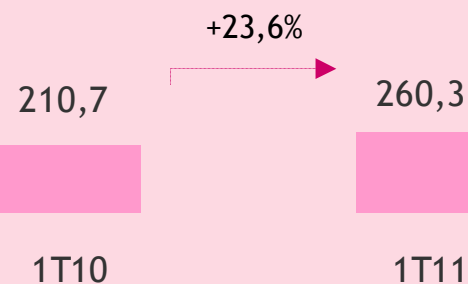
(Milhões de euros)

Margem financeira

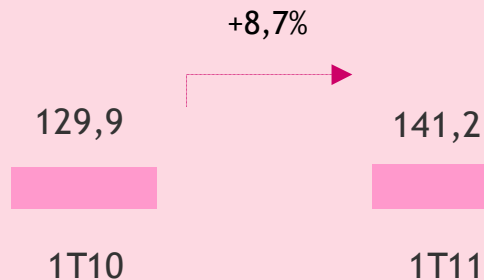
Consolidado



Portugal

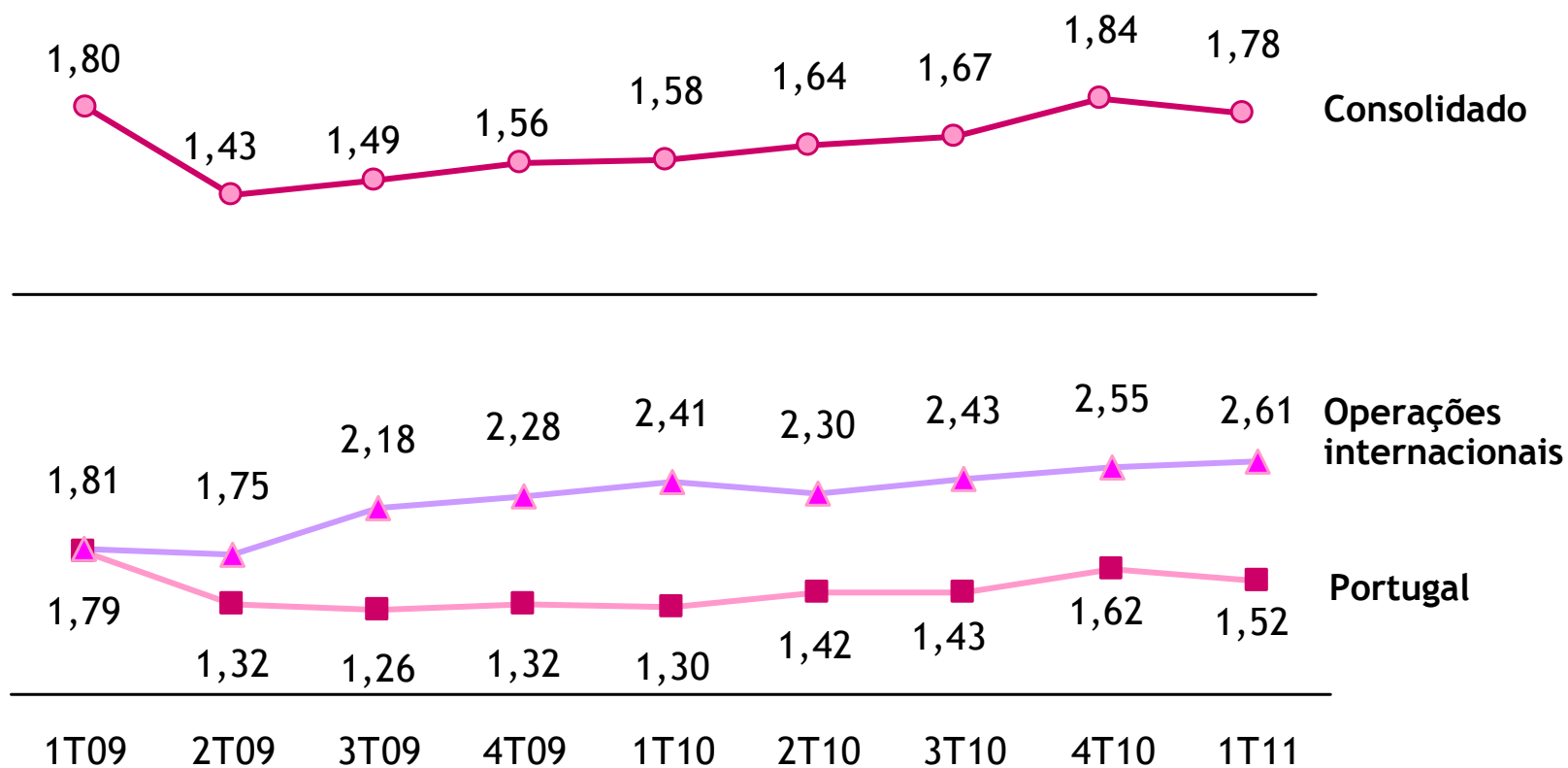


Operações internacionais



Melhoria consistente da taxa de margem financeira nas operações internacionais

Taxa de margem financeira (%)

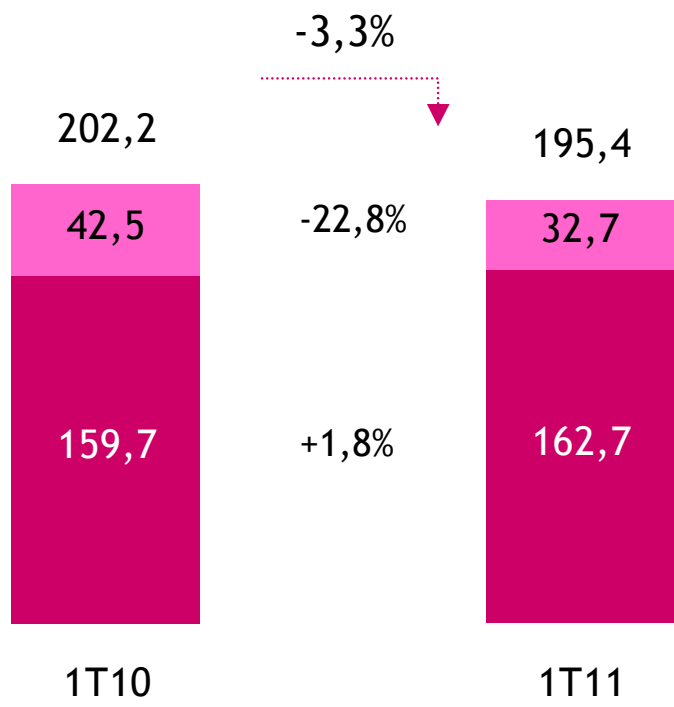


Crescimento das comissões bancárias

(Milhões de euros)

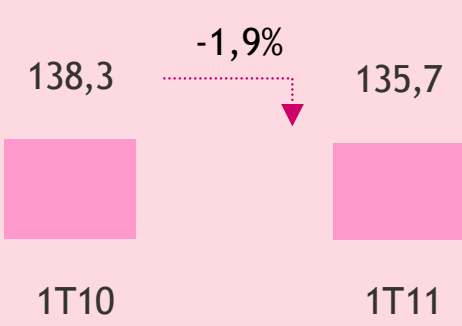
Comissões

Consolidado

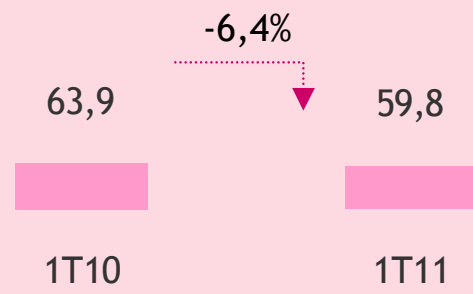


- Comissões relacionadas com o mercado
- Comissões bancárias

Portugal



Operações internacionais

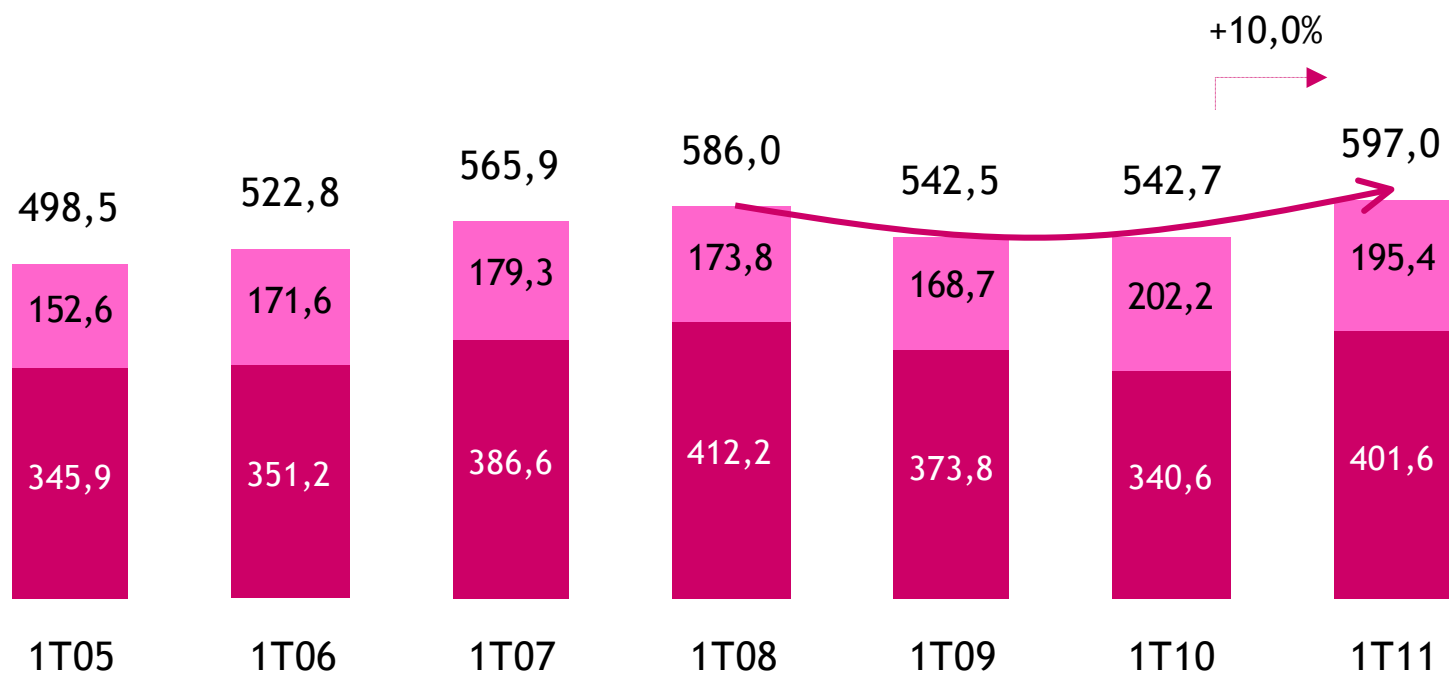


Proveitos base atingem o valor mais alto em termos anuais

(Milhões de euros)

Proveitos base = Margem financeira e Comissões

Consolidado



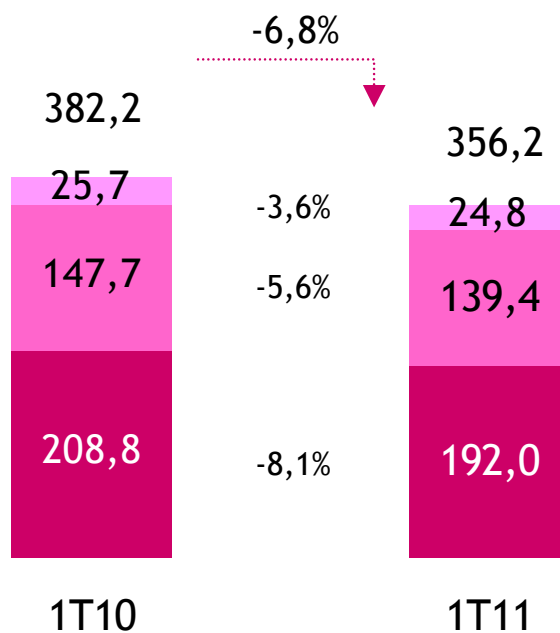
Comissões
Margem financeira

Redução de custos em Portugal e nas operações internacionais

(Milhões de euros)

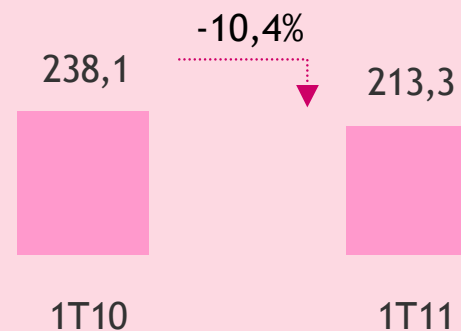
Custos operacionais

Consolidado

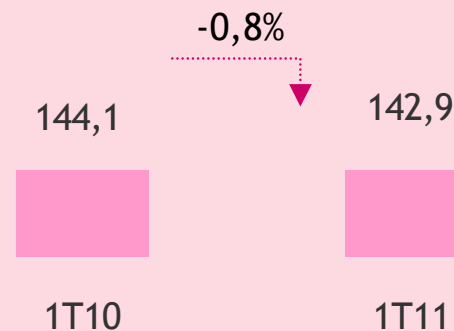


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Portugal



Operações internacionais



Nota: os custos com pessoal no 1T11 incluem 31,4 milhões de euros de anulação de provisões relacionadas com pensões de reforma de anteriores membros do Conselho de Administração Executivo

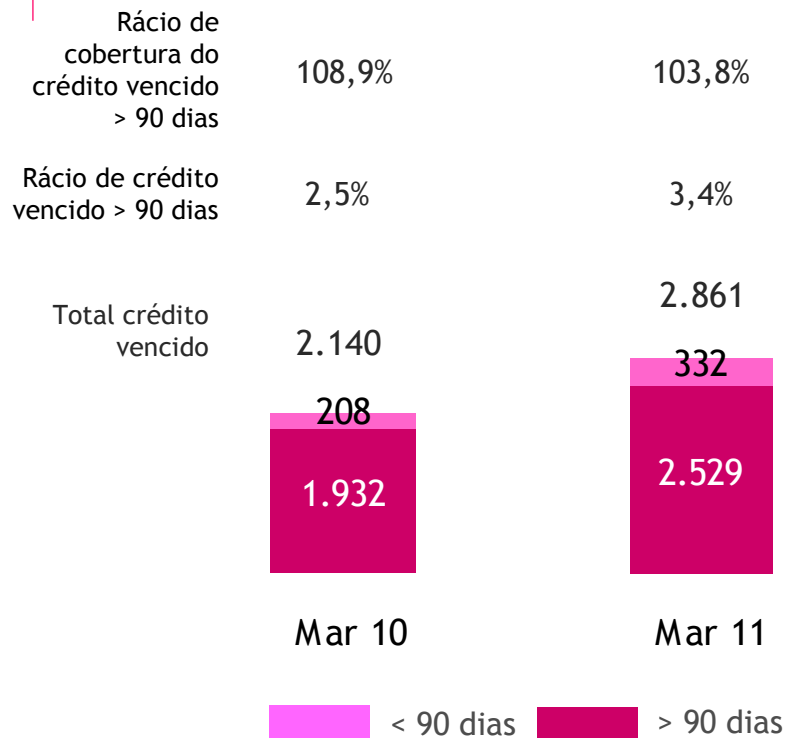


Reforço das imparidades antecipando os desafios macroeconómicos

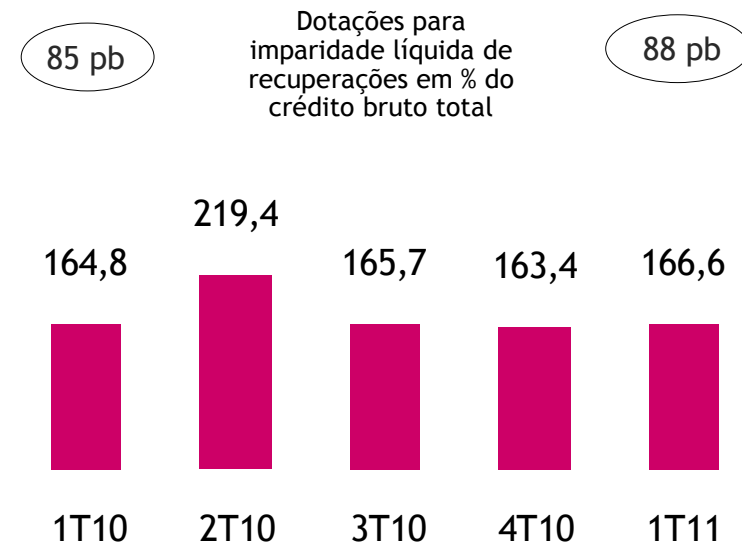
(Milhões de euros)

Consolidado

Qualidade do crédito



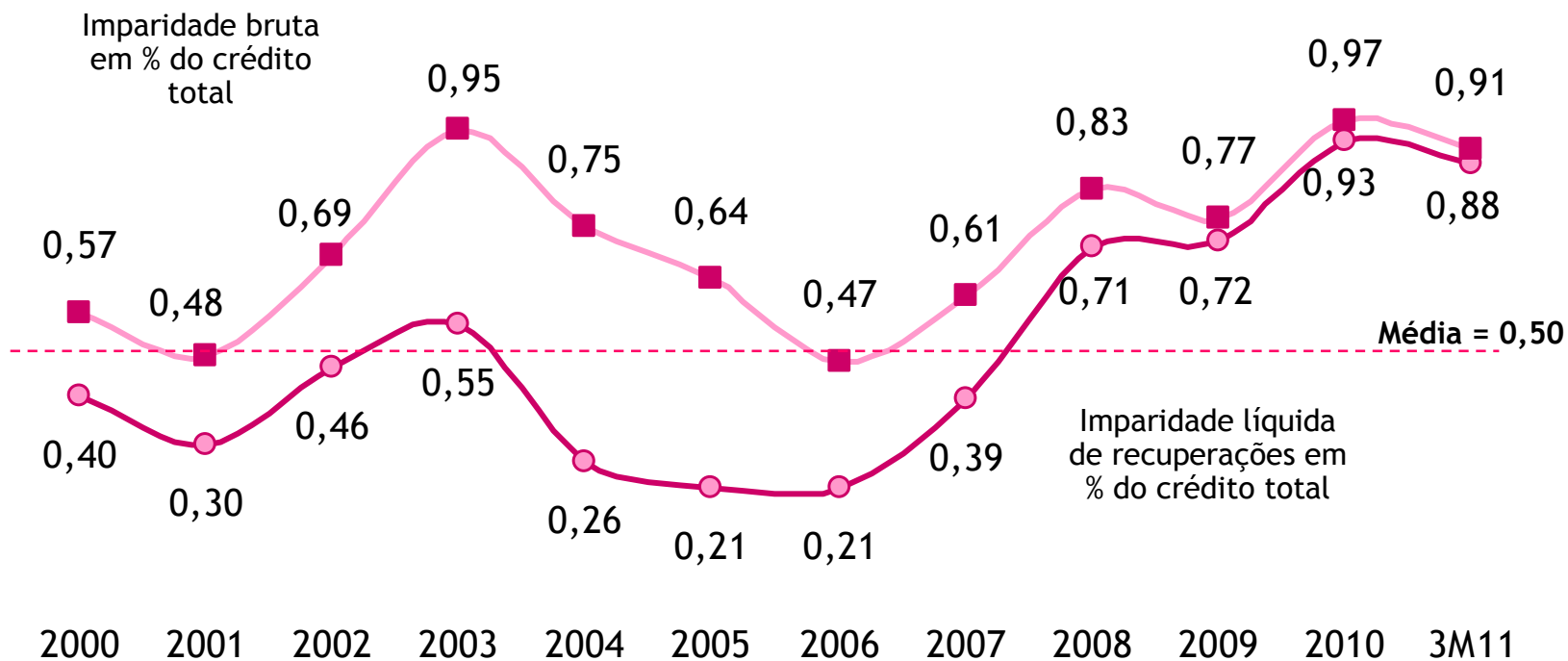
Dotações para imparidade



- Rácio de crédito vencido a mais de 90 dias aumenta no 1T11 para 3,4%, reflectindo o agravamento macroeconómico em Portugal
- Reforço das dotações para imparidades, mantendo uma cobertura de crédito vencido a mais de 90 dias superior a 100%

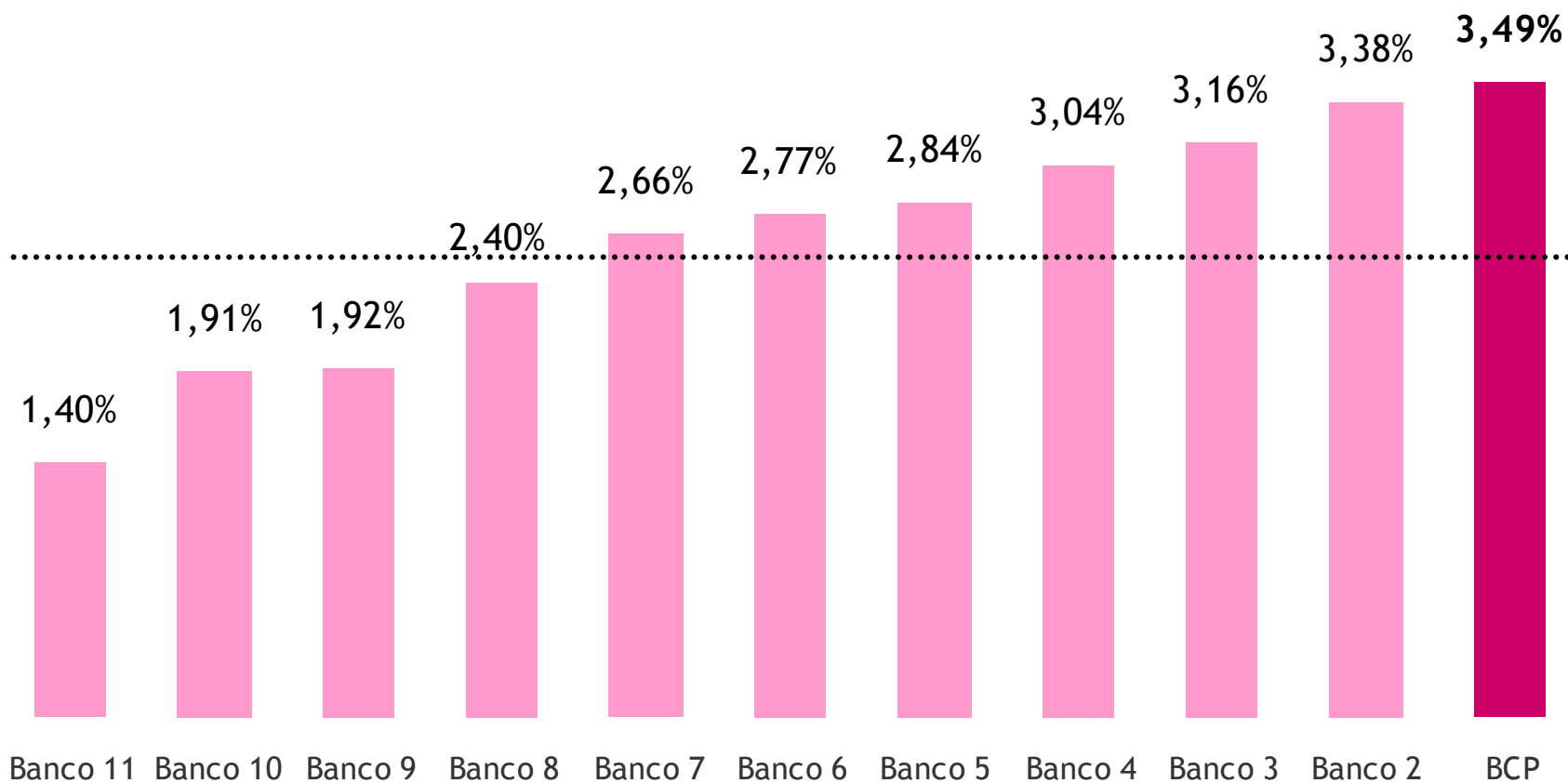
Aumento do custo do risco antecipando o ciclo económico

Dotações para imparidade em % do crédito total (valores acumulados anualizados)



O Millennium bcp tem o melhor nível de provisionamento dos bancos ibéricos

Imparidade do crédito total em balanço em % do crédito

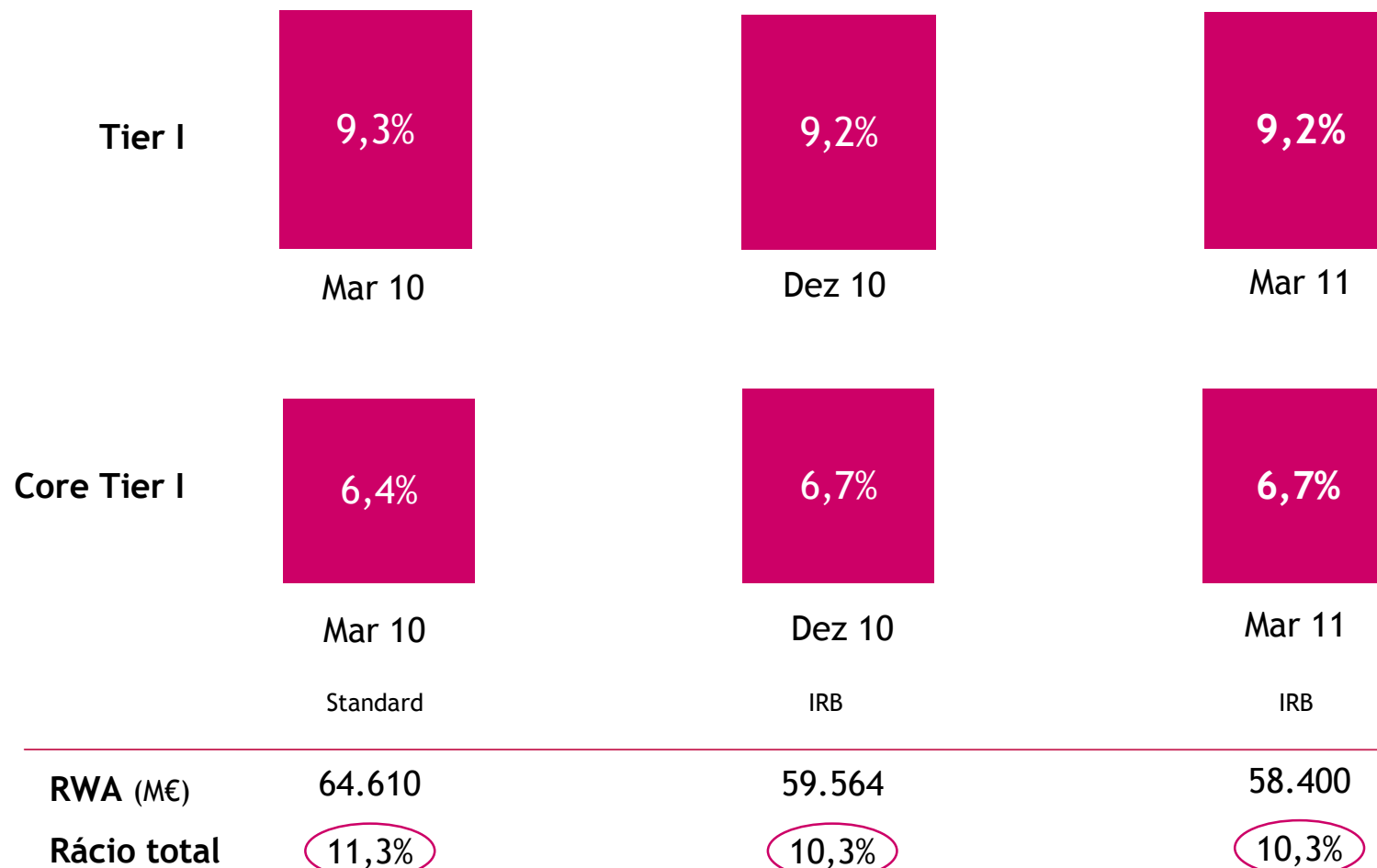


Fonte: Relatórios dos bancos: 1º Trimestre de 2011 quando já reportado, caso contrário 4º Trimestre de 2010

Rácio de capital Tier I de 9,2% e core Tier I de 6,7%

Rácio de solvabilidade

Consolidado

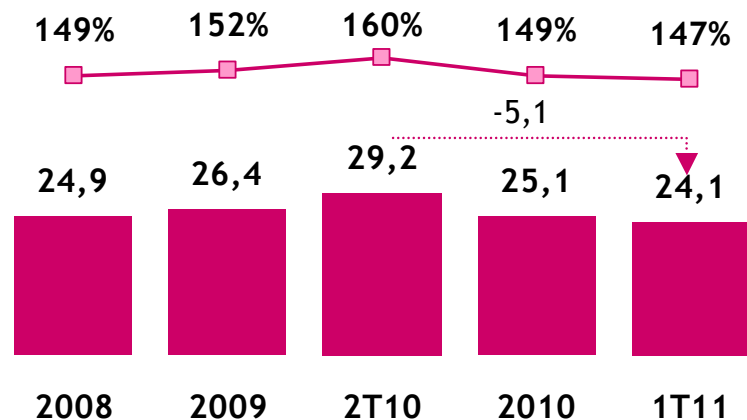


Nota: O Banco de Portugal autorizou a utilização dos métodos de Notação Interna (IRB) para o cálculo de requisito de fundos próprios no risco de crédito, com efeitos a 31 de Dezembro de 2010. Foram consideradas estimativas próprias das probabilidades de incumprimento e das perdas dado o incumprimento (IRB Advanced) para as exposições de retalho sobre pequenas empresas e colateralizadas por bens imóveis, residenciais ou comerciais, e estimativas próprias para as probabilidades de incumprimento (IRB Foundation) para as carteiras de empresas, em Portugal, excluindo as do segmento de promoção imobiliária e do sistema de rating simplificado. No 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para a utilização do método avançado (modelo interno) para o risco genérico de mercado e para a utilização do método padrão para o risco operacional

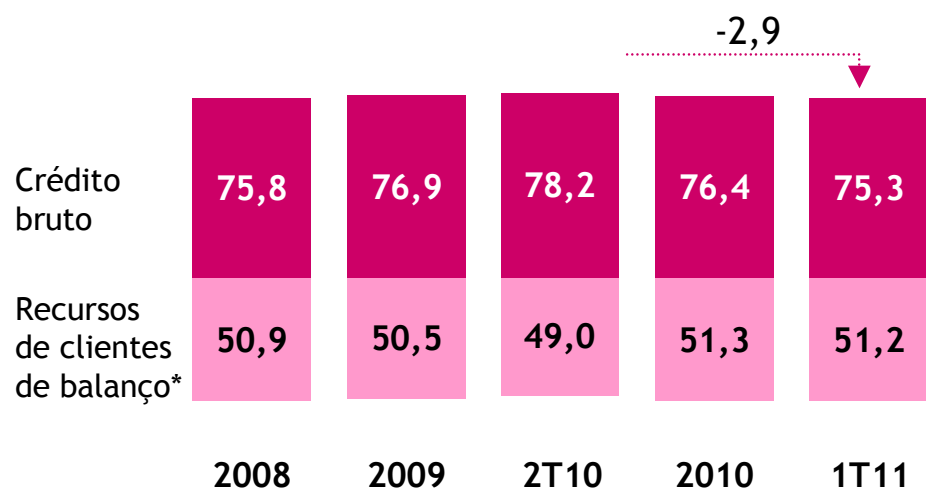
Ajustamento face ao novo contexto de financiamento

(Mil milhões de euros)

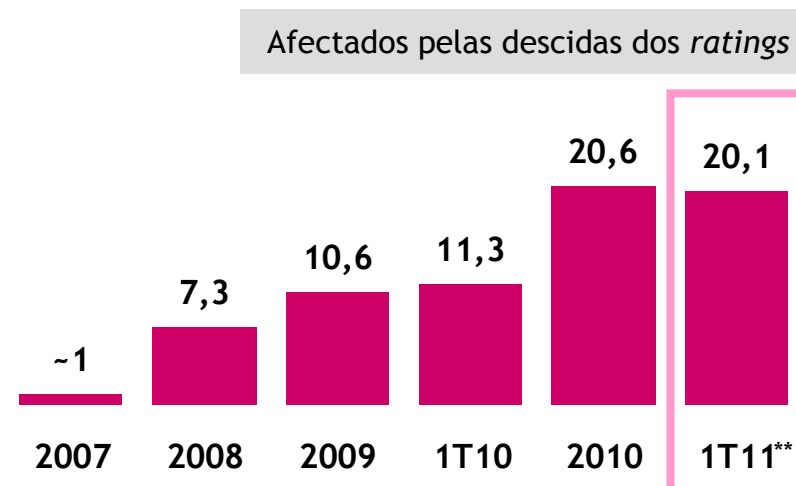
Gap comercial e rácio de crédito sobre depósitos*



Crédito bruto e recursos de clientes de balanço*



Activos elegíveis em bancos centrais e repos



- Início do processo de desalavancagem
- Redução do rácio crédito sobre depósitos
- *Gap* comercial cai 5,1 mil milhões de euros desde o agravamento da crise soberana
- Reforço dos activos elegíveis para *repos* ou desconto no BCE

* inclui depósitos e outros recursos de clientes de balanço (débitos para com clientes titulados)

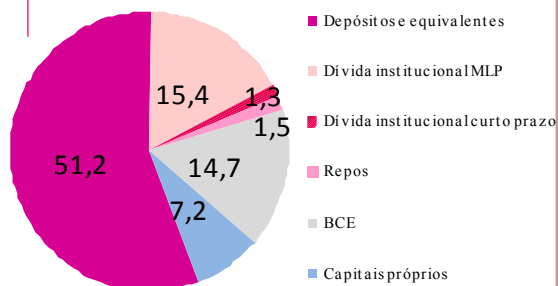
** inclui uma operação que deixou de ser integrada na pool no final de Março e que foi retomada já no decurso do mês de Abril

Nota: Dados de 2008 e 2009 excluem Turquia e EUA

Um plano de liquidez claro

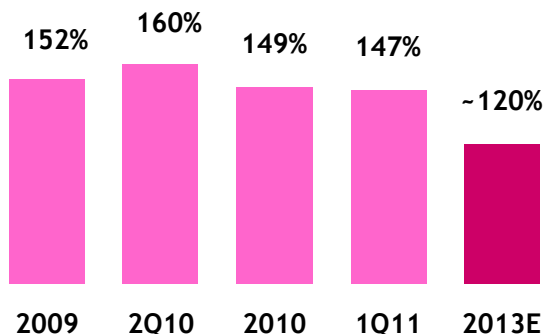
Estrutura de financiamento

(Mil milhões de euros)



Depósitos são a principal fonte de financiamento

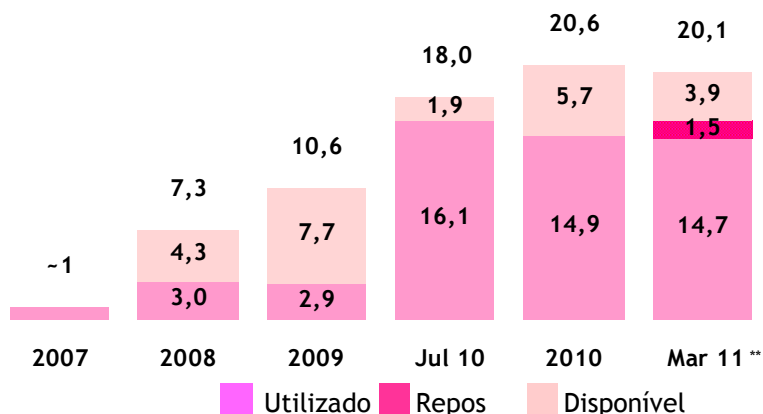
Rácio de crédito sobre depósitos*



A desalavancagem já começou

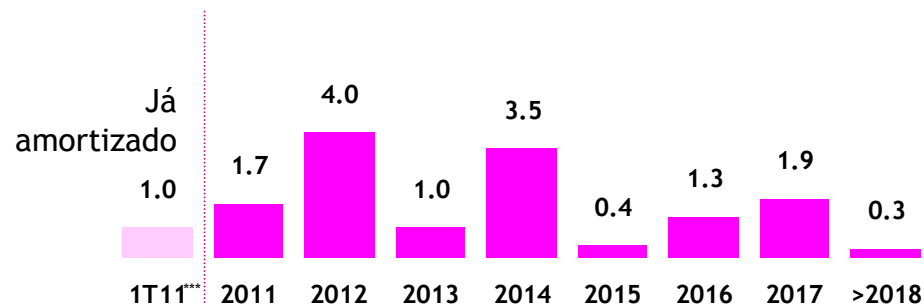
- Desalavancagem para reduzir o *gap* comercial e o rácio crédito sobre depósitos para ~ 120% em 2013E
- Redução do uso do BCE
- Diversificação das fontes de financiamento
- Compromisso com o refinanciamento em mercado

Activos elegíveis em bancos centrais e repos



A utilização do BCE tem diminuído...

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



...apesar do refinanciamento da dívida, com necessidades de refinanciamento que são menores que no passado

* inclui depósitos e outros recursos de clientes de balanço (débitos para com clientes titulados)

** inclui uma operação que deixou de ser integrada na pool no final de Março e que foi retomada já no decurso do mês de Abril

*** inclui recompra de dívida própria no valor de €0,2 mil milhões

- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Demonstração de resultados



(Milhões de euros)

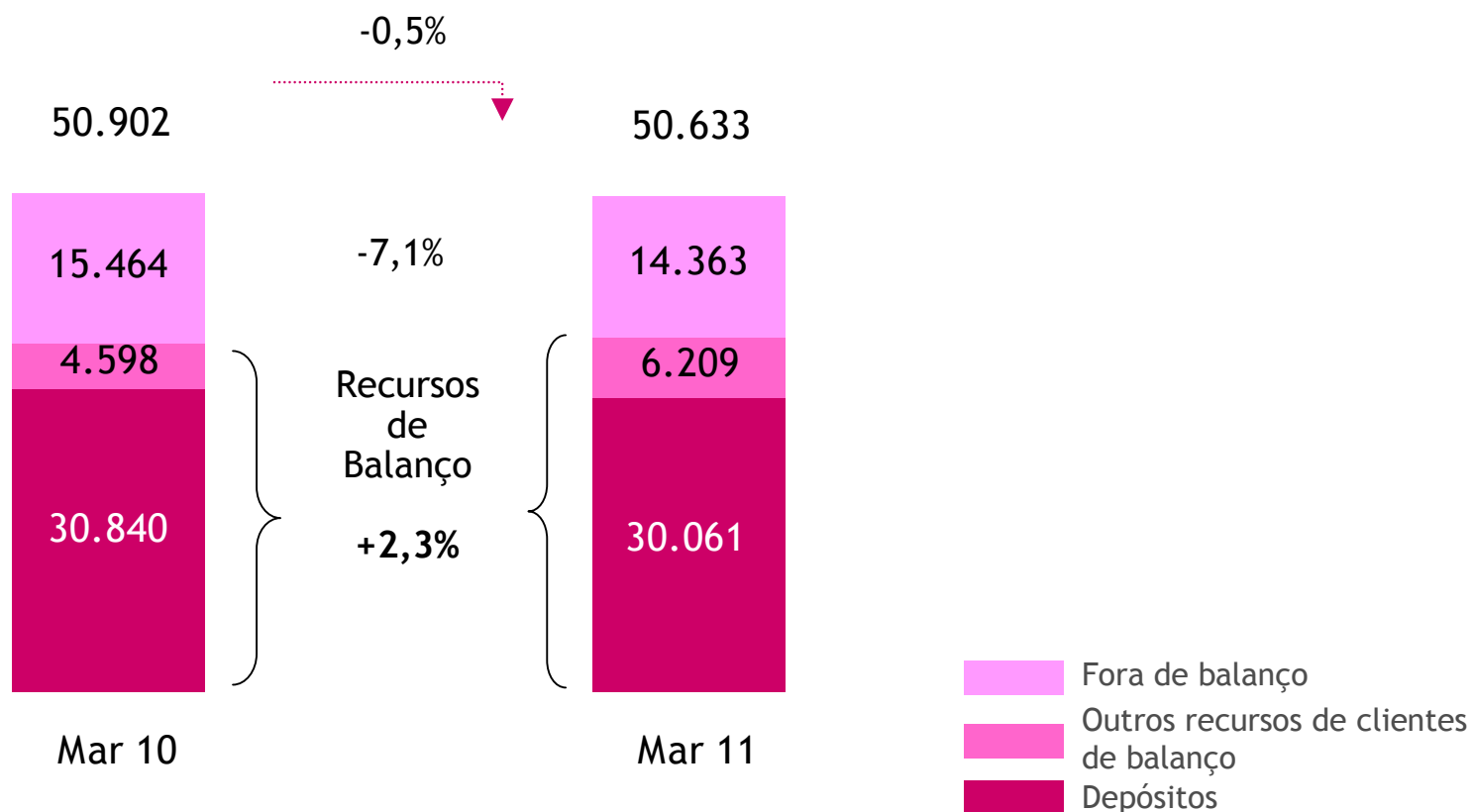
	3M10	3M11	Δ %
Margem financeira	210,7	260,3	23,6%
Comissões	138,3	135,7	-1,9%
Resultados em oper. financeiras	102,8	1,1	-98,9%
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	19,2	36,6	90,5%
Produto bancário	471,0	433,8	-7,9%
Custos com o pessoal	140,8	123,2	-12,5%
Outros gastos administrativos	83,4	77,3	-7,3%
Amortizações do exercício	13,9	12,7	-8,3%
Custos operacionais	238,1	213,3	-10,4%
Result. antes de imparid. e provisões	232,9	220,5	-5,3%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	123,6	131,8	6,6%
Outras imparidades e provisões	22,7	29,2	28,3%
Impostos e int. que não controlam	14,2	-1,5	<-100%
Resultado líquido	72,3	60,9	-15,8%

Recursos de clientes estáveis, com aumento dos recursos de balanço



(Milhões de euros)

Recursos de clientes

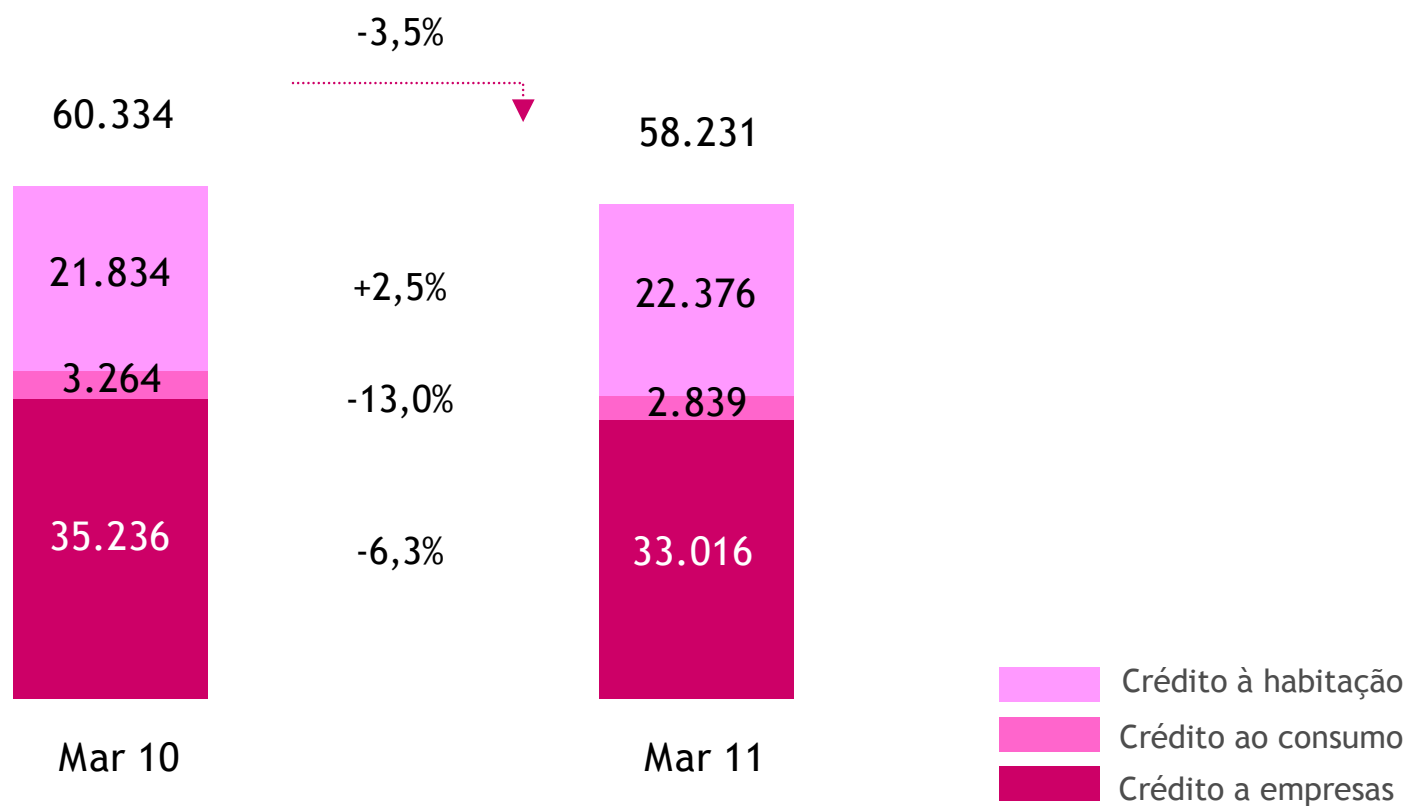


Evolução do crédito em linha com o ciclo económico e política de desalavancagem



(Milhões de euros)

Crédito a clientes (bruto)

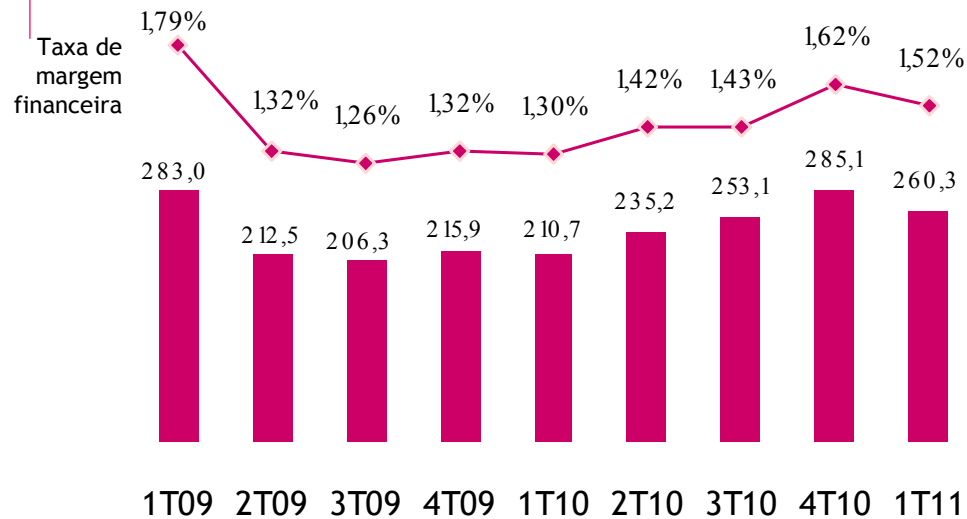


Recuperação da margem financeira e da taxa de margem numa base anual

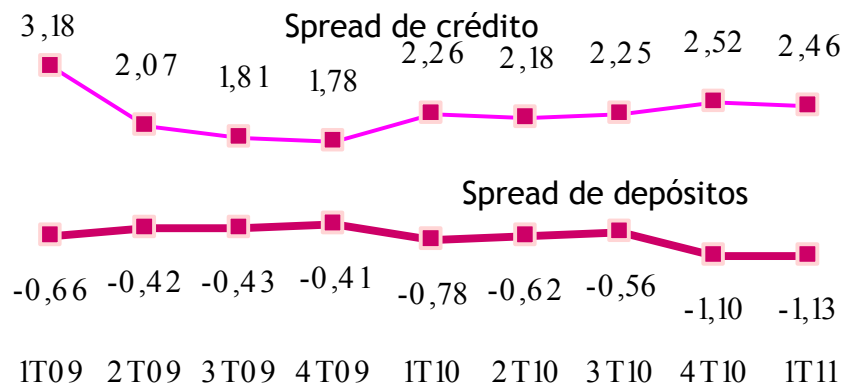


(%, Milhões de euros)

Margem financeira

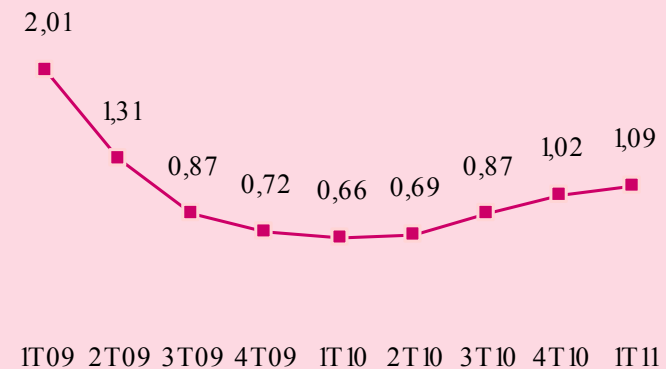


Média dos *spreads* de depósitos e crédito vs. Eur3M



- Margem a recuperar do impacto da forte descida das taxas de juro
- Face ao 4T10:
 - *deleveraging* penaliza margem de crédito
 - sazonalidade do 1T
 - Melhoria da margem de depósitos à ordem compensa parcialmente o agravamento da margem dos depósitos a prazo no 1T
 - continuação da tendência de subida das taxas de juro de mercado
 - *repricing* de crédito prossegue

Euribor 3 meses (% , média trimestral)

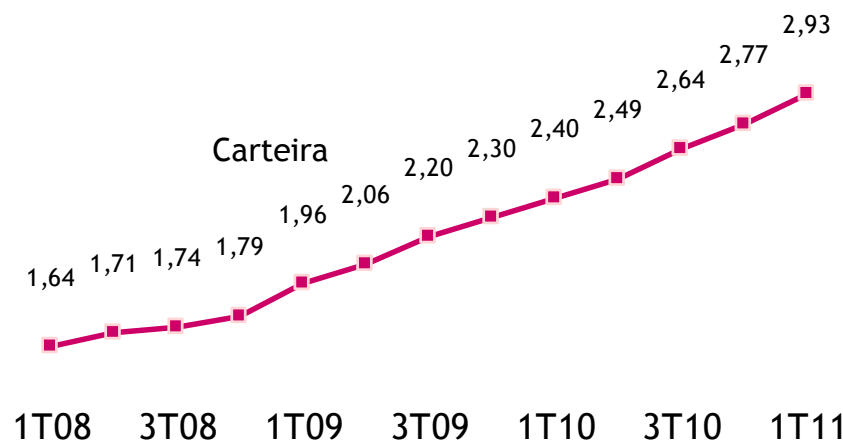


Repricing de crédito contribui para subida da margem financeira



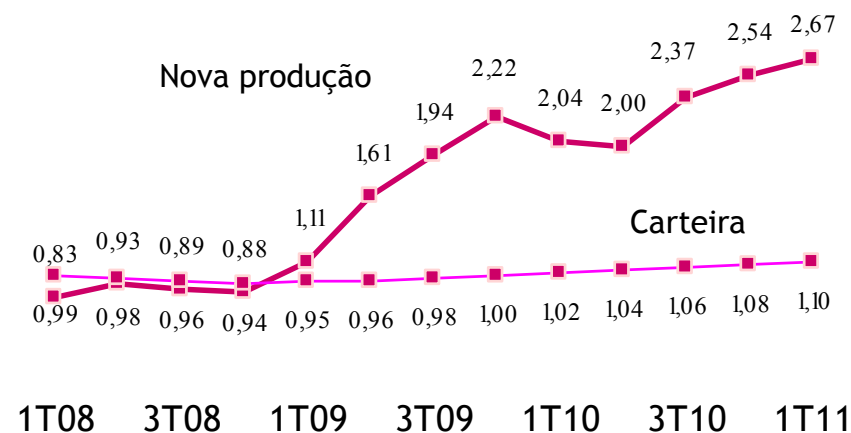
Crédito a empresas

(spread contratado, %)



Crédito à habitação

(spread contratado, %)



- Prazo de repricing da carteira de crédito a empresas (57% do crédito total) até 3 anos. Spreads da nova produção situam-se 1,6 pp acima de 2008
- Nova produção de crédito à habitação com spreads mais elevados, aumentando o spread da carteira de crédito à habitação (38% do crédito) para 1,1 pp

Crescimento das comissões bancárias numa base anual



(Milhões de euros)

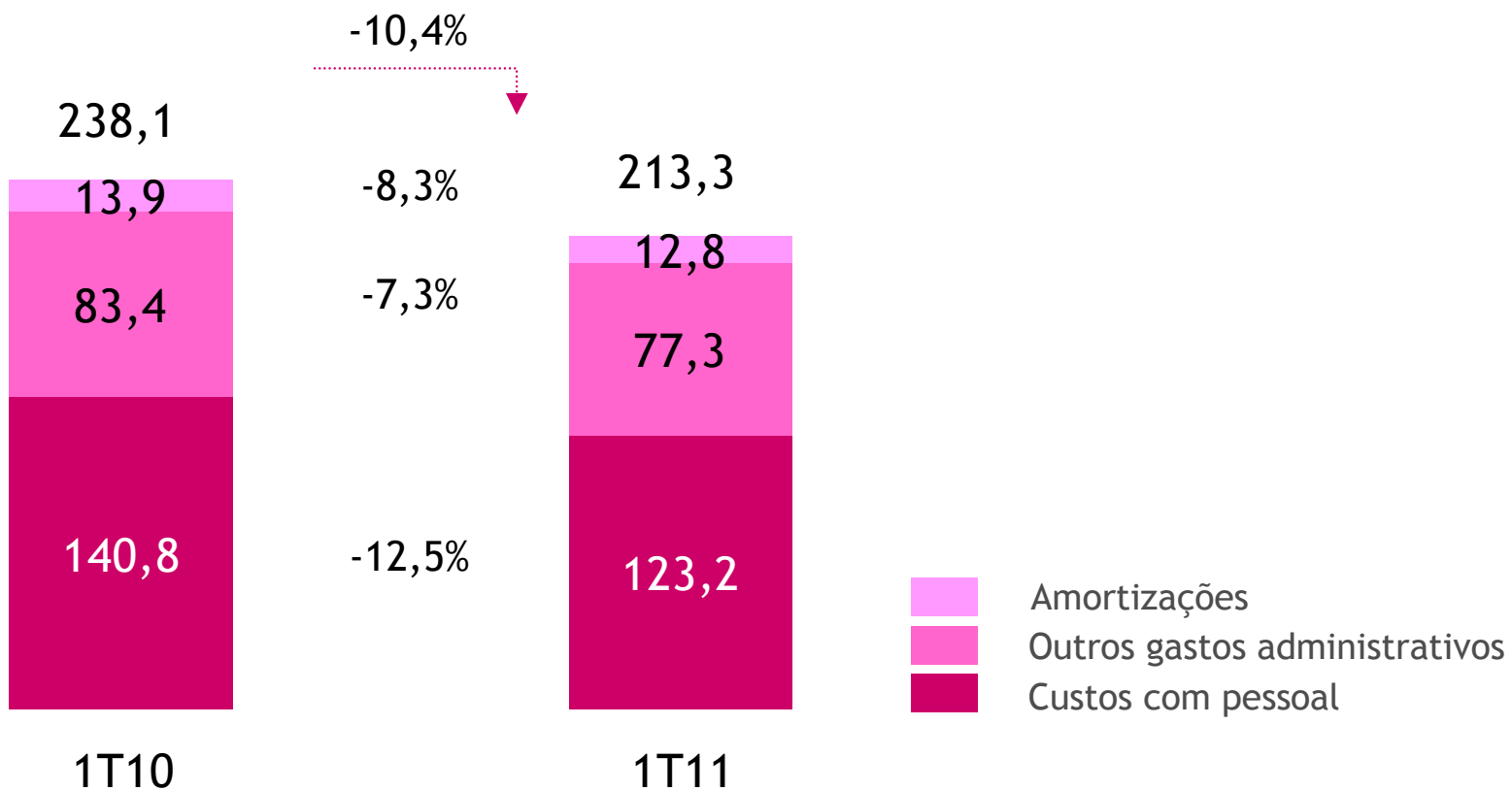
	1T10	4T10	1T11	1T11/ 1T10	1T11/ 4T10
Comissões bancárias	114,1	132,5	120,7	5,8%	-8,9%
Cartões	24,5	28,2	24,7	0,7%	-12,6%
Crédito e garantias	32,3	39,5	34,4	6,6%	-12,8%
Bancassurance	18,7	18,5	19,2	2,6%	3,9%
Outras comissões	38,6	46,3	42,4	10,0%	-8,3%
Comissões relacionadas c/ mercados	24,2	15,4	14,9	-38,3%	-2,8%
Operações sobre títulos	18,1	9,1	8,6	-52,3%	-4,9%
Gestão de activos	6,1	6,3	6,3	3,3%	0,1%
Comissões totais	138,3	147,8	135,7	-1,9%	-8,3%

Redução dos custos operacionais em Portugal



(Milhões de euros)

Custos operacionais



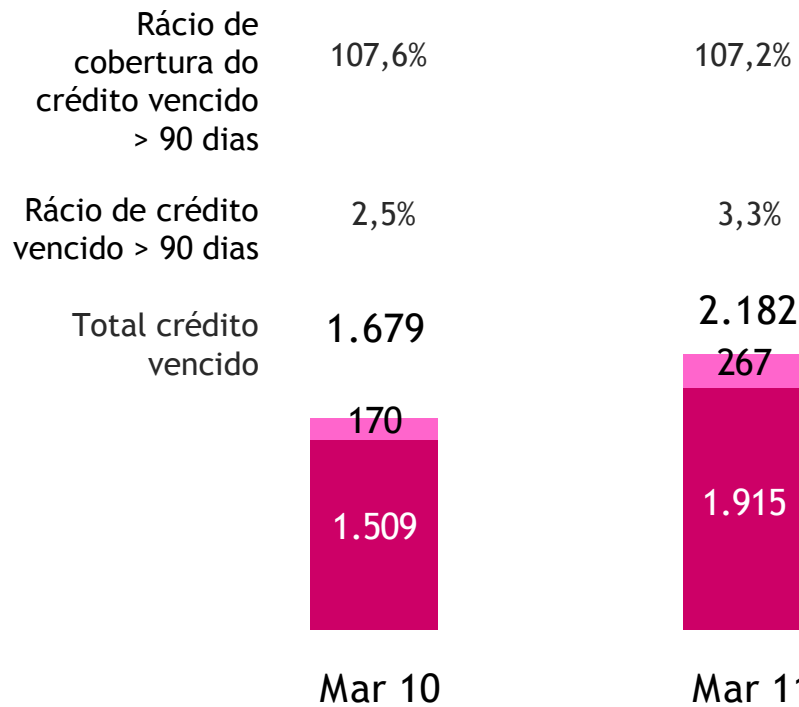
Nota: os custos com pessoal no 1T11 incluem 31,4 milhões de euros de anulação de provisões relacionadas com pensões de reforma de anteriores membros do Conselho de Administração Executivo

Reforço das imparidades antecipando os desafios macroeconómicos



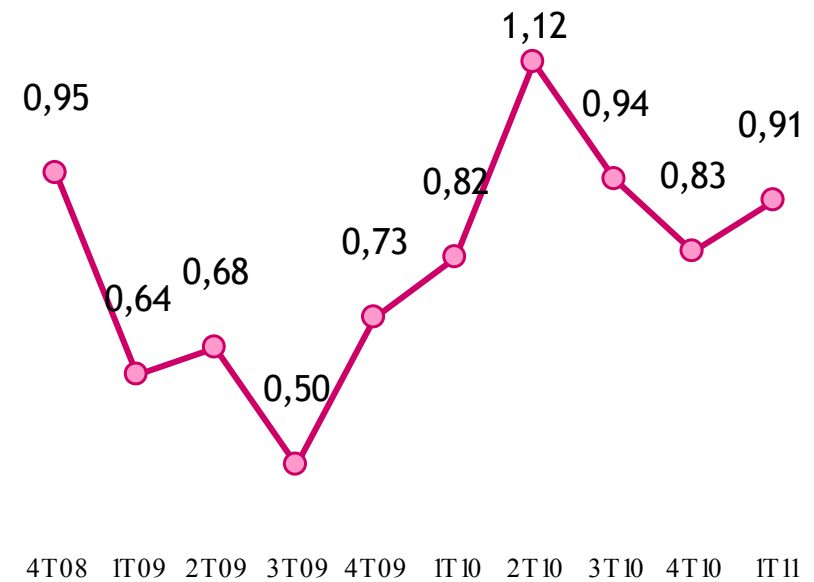
(%, Milhões de euros)

Qualidade do crédito



< 90 dias
 > 90 dias

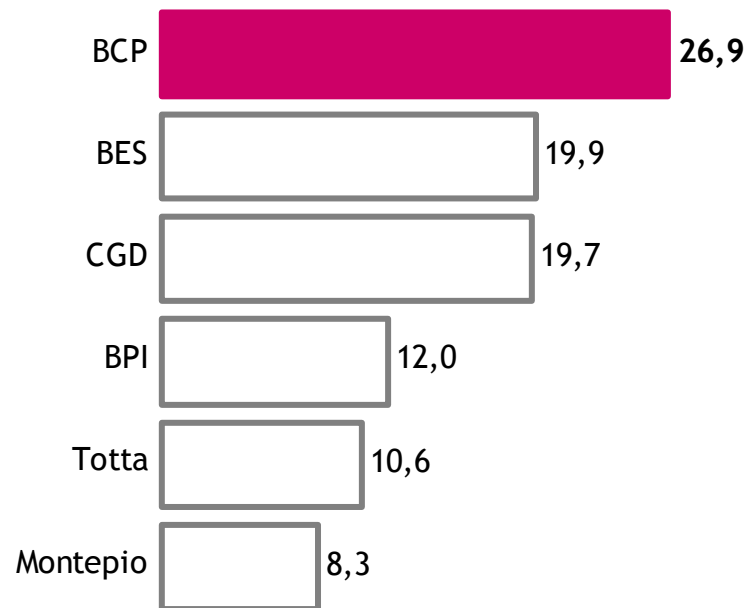
Dotações para imparidade líquidas em % do crédito total (valores trimestrais)



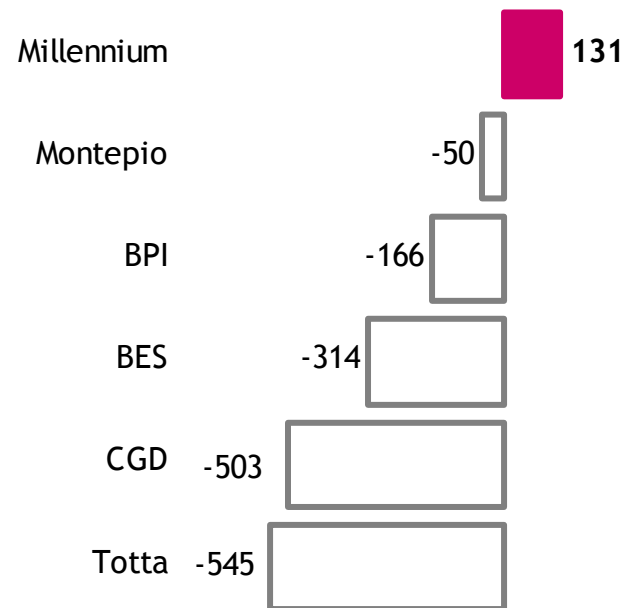
Liderança na recordação espontânea e reforço do valor da marca



Top-of-mind



Evolução do valor da marca em 2010



- Em Fevereiro de 2011, o Millennium bcp foi a marca com maior nível de notoriedade e recordação espontânea face aos seus concorrentes em Portugal
- Em 2010, a marca Millennium bcp mostrou o crescimento mais elevado entre os seus pares

- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Forte recuperação da Polónia, Moçambique e Angola

(Milhões de euros)

Resultados líquidos

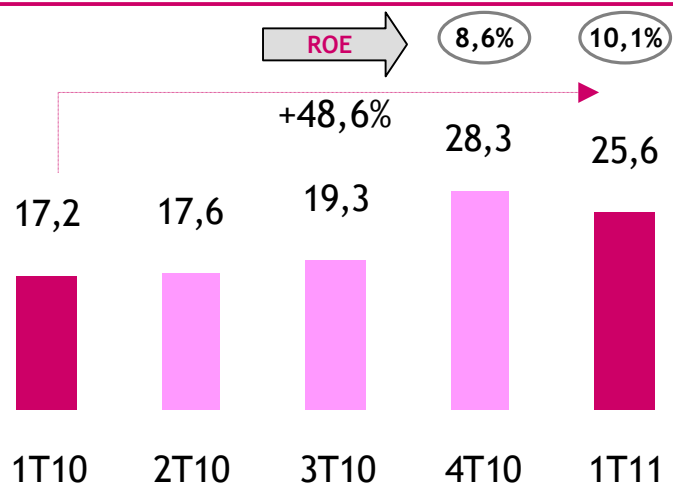
	3M10	3M11	Δ %	Δ % em moeda local
Operações internacionais	24,1	16,8	-30,2%	-34,1%
Polónia	17,1	25,6	49,9%	48,6%
Moçambique	15,3	20,6	34,0%	32,5%
Angola	4,9	7,3	48,8%	52,7%
Grécia	0,8	-10,7	>-200%	na
Roménia	-7,4	-6,4	14,1%	11,8%
Outros	6,7	-0,5	-106,9%	-115,1%
Interesses minoritários	-13,3	-19,1	na	na

+43,2%

Polónia: resultados líquidos impulsionados pela subida dos proveitos base *

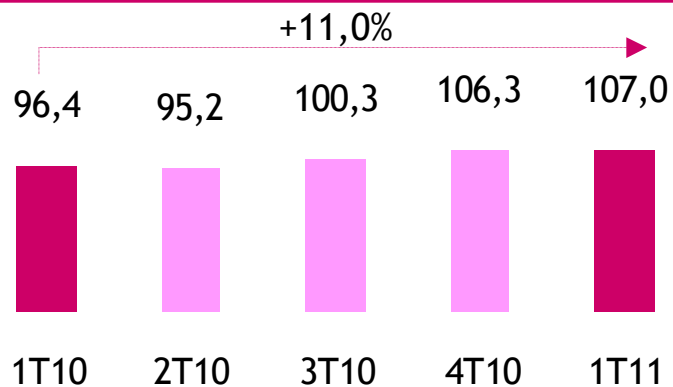
 (Milhões de euros)

Resultados líquidos

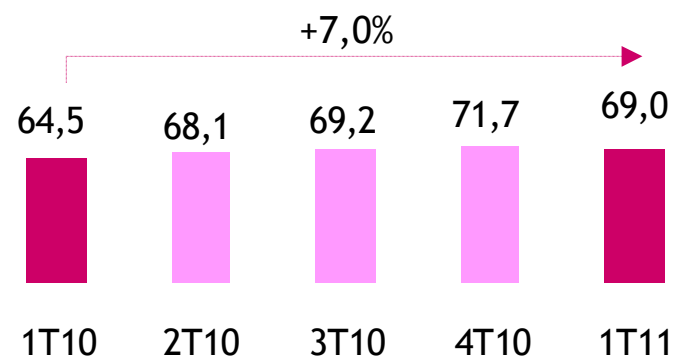


- Resultados líquidos de 25,6 milhões de euros impulsionados pela subida dos proveitos base* e menor custo do risco
- Os proveitos base* atingiram o valor mais alto de sempre e continuaram a subir mais do que os custos

Proveitos base *



Custos operacionais

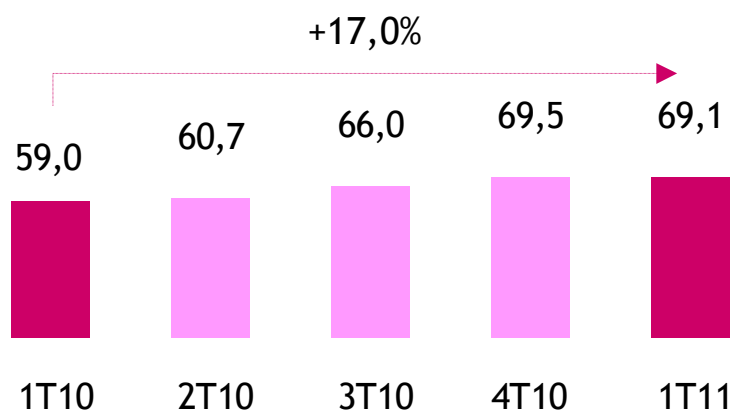


* Margem financeira + comissões
Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 3,9548; Balanço 4,0106

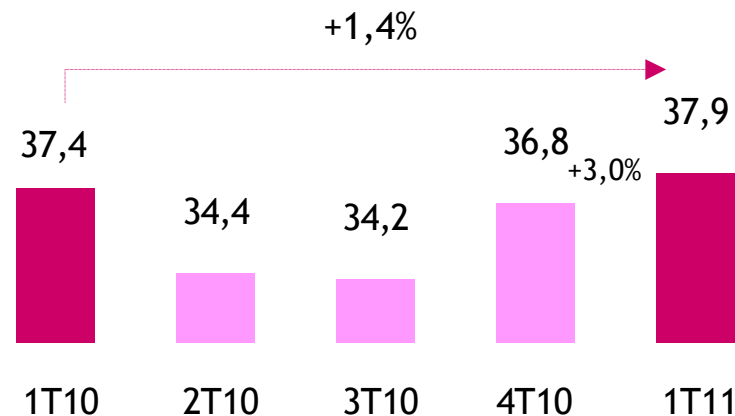
Margem financeira estável e crescimento das comissões

 (Milhões de euros)

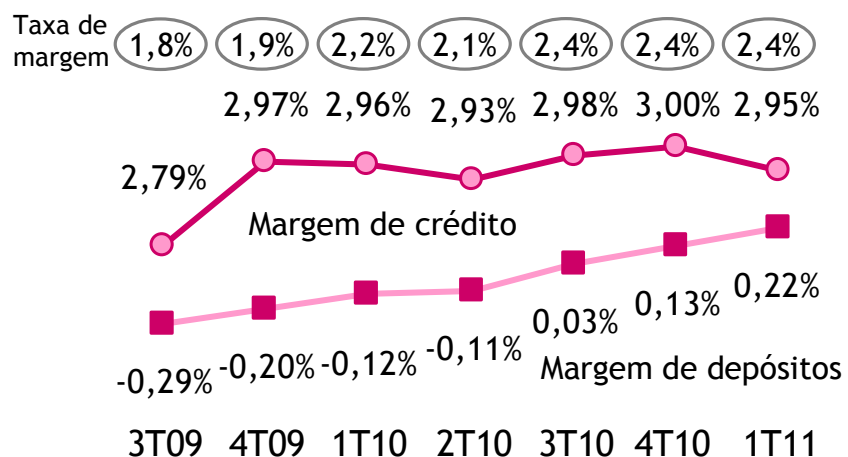
Margem financeira*



Comissões líquidas



Evolução da taxa de margem*



- Margem financeira* aumentou 17% em base anual e estabilizou face ao 4T10
- A margem de depósitos continuou a sua tendência de crescimento, enquanto que a margem de crédito foi ligeiramente inferior
- Comissões cresceram 3% em relação a um resultado muito bom no 4T10

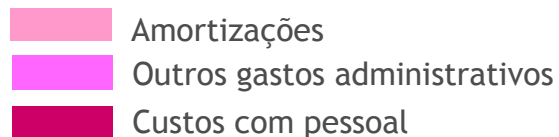
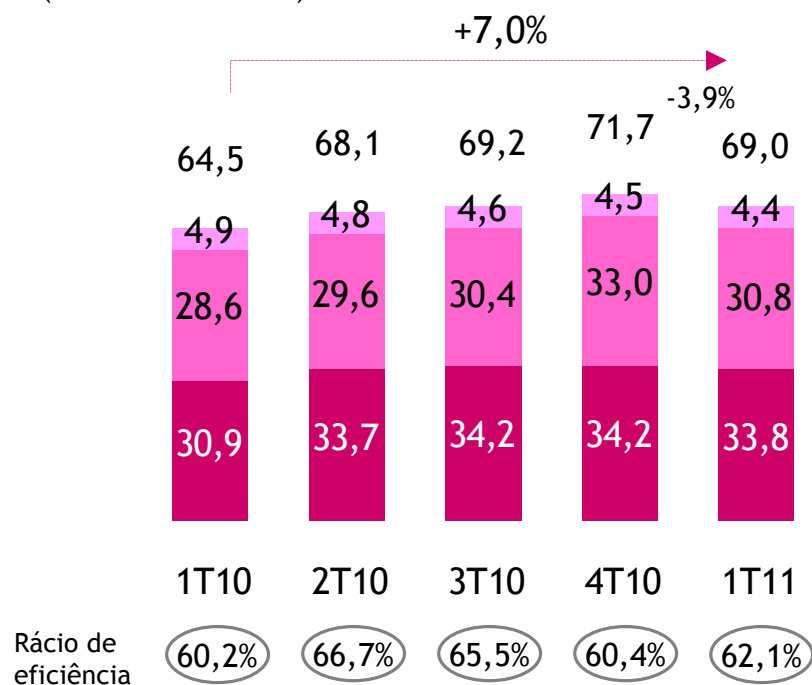
* Dados proforma. A margem dos derivados de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira é incluída na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (4,0 M€ no 1T10 e 4,3 M€ no 1T11) é contabilizada em resultados em operações financeiras Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 3,9548; Balanço 4,0106

Custos operacionais estáveis

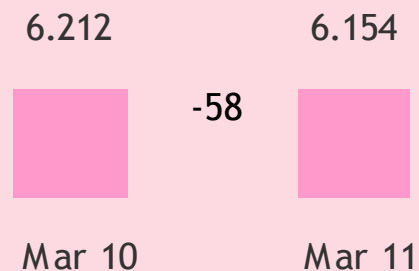


Custos operacionais

(Milhões de euros)



Número de colaboradores

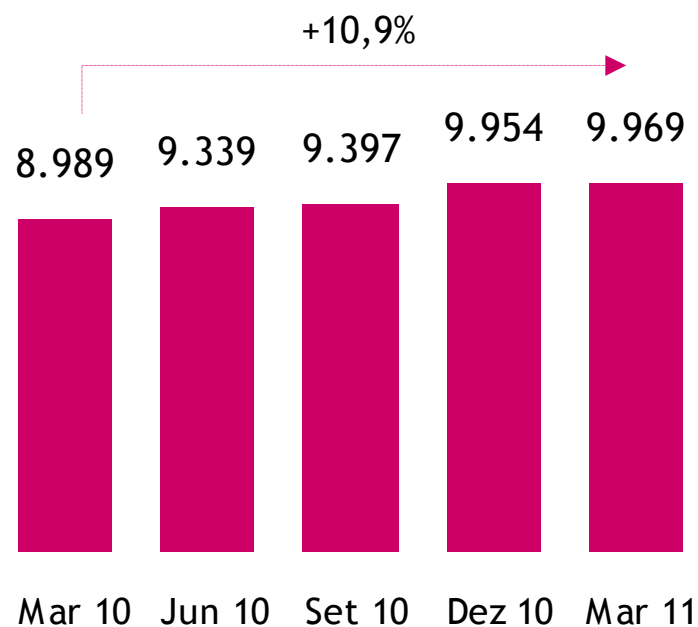


- Custos com pessoal estáveis durante os 4 trimestres anteriores com um número estável de colaboradores
- Os outros gastos administrativos e amortizações foram inferiores em 6,7% face ao 4T10, quando foram sazonalmente mais elevados

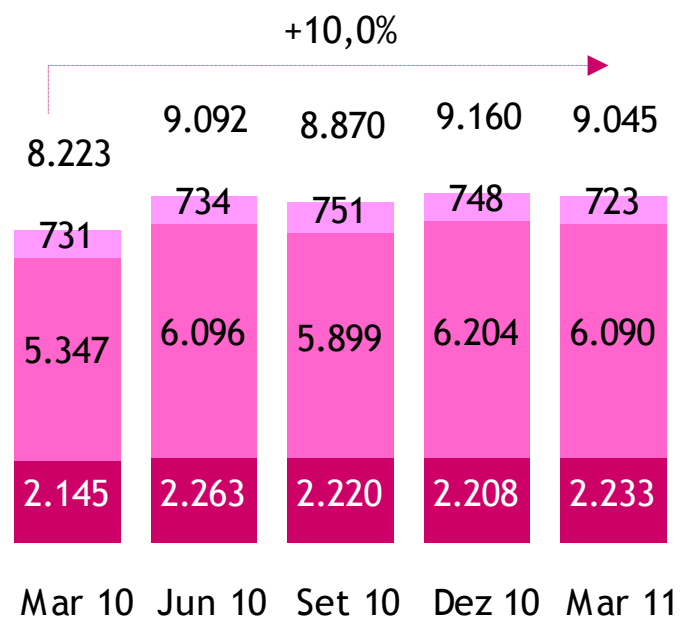
Robusto crescimento dos recursos e crescimento do crédito em termos anuais




 (Milhões de euros)

Recursos de clientes*



Crédito a clientes (líquido)



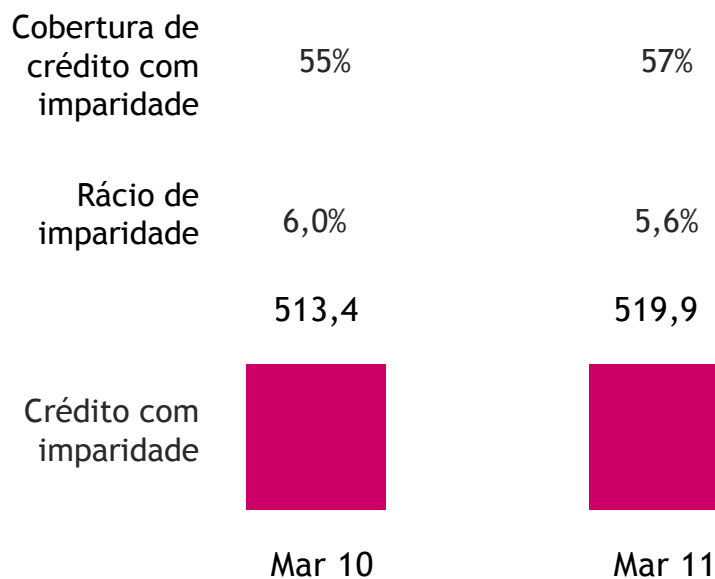
-  Crédito ao consumo
-  Crédito à habitação
-  Crédito a empresas

* Inclui depósitos, obrigações do banco vendidas a particulares e produtos de investimento
Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 3,9548; Balanço 4,0106

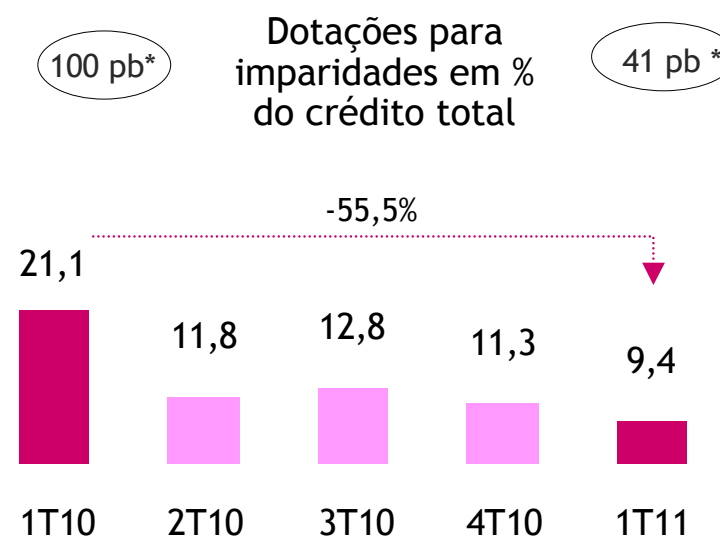
Redução do custo do risco

 (Milhões de euros)

Qualidade do crédito



Dotações para imparidade



- O rácio de imparidade diminui para 5,6% devido à melhoria da carteira de crédito a empresas e à estabilização da carteira de crédito a habitação e da sua boa qualidade
- Cobertura de crédito com imparidades melhora 2 pb para 57%
- Menor custo do risco no 1T11 (41pb) impulsionado pela recuperação de crédito, diminuição no crédito com imparidades nas empresas e abrandamento nas novas entradas líquidas do crédito de retalho com imparidade

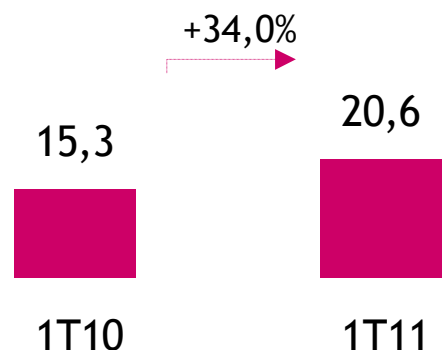
* Dotações para imparidades/crédito líquido médio do período (em pb, anualizado)
Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 3,9548; Balanço 4,0106

Moçambique: evolução positiva dos resultados líquidos



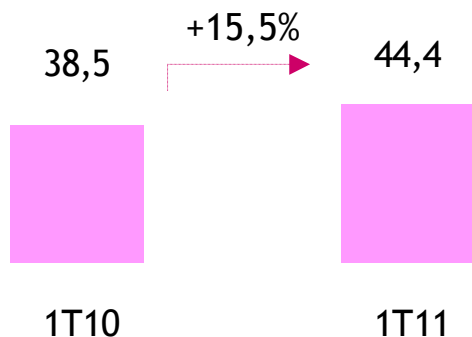
(Milhões de euros)

Resultados líquidos

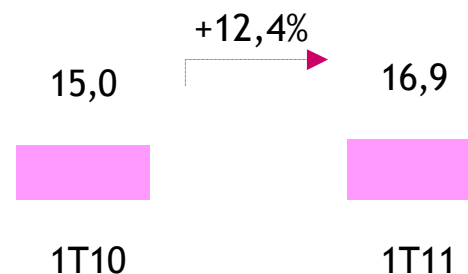


- Resultado líquido sobe 34,0% (+32,5% em moeda local)
- ROE atinge 41,9%
- Evolução do resultado suportado pela boa performance do produto bancário
- Continuação do programa de expansão
- Forte crescimento de volumes
- Crescimento do PIB em Moçambique mantém-se em níveis elevados: 7,5% em 2011(P) e 7,8% em 2012(P) *

Produto bancário



Custos operacionais



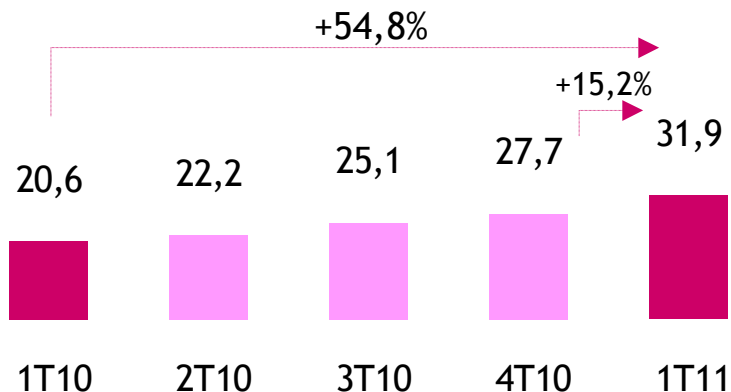
* Fonte: Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook Database, Abril de 2011)

Tendência crescente da margem financeira, subida das comissões e melhoria da eficiência apesar da expansão

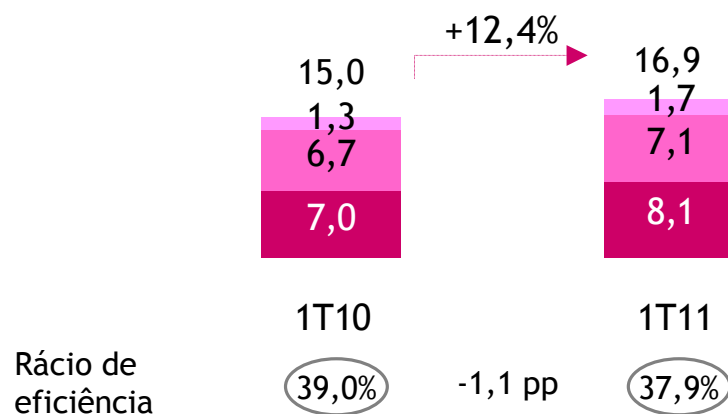


(Milhões de euros)

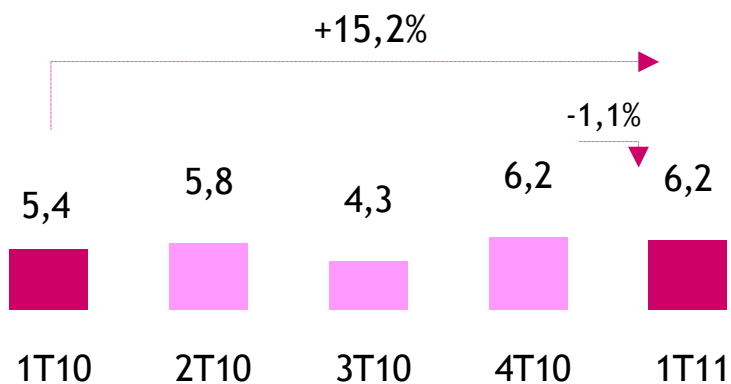
Margem financeira



Custos operacionais

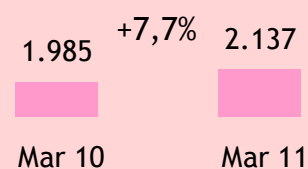


Comissões

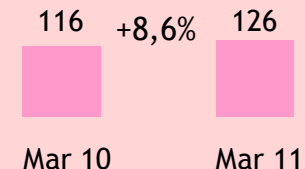


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Colaboradores



Sucursais

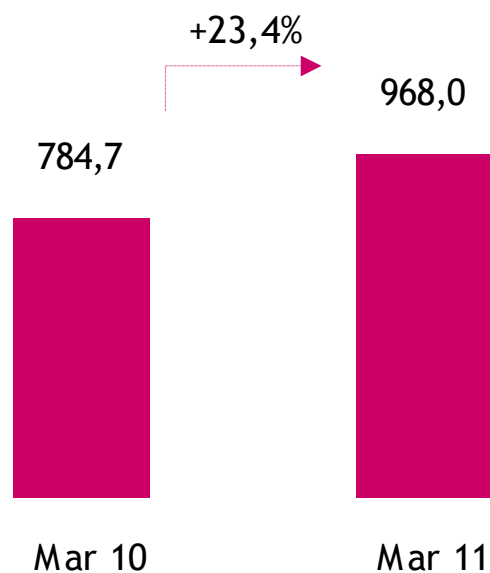


Crescimento sustentado de volumes, nomeadamente do crédito, com um nível reduzido de sinistralidade

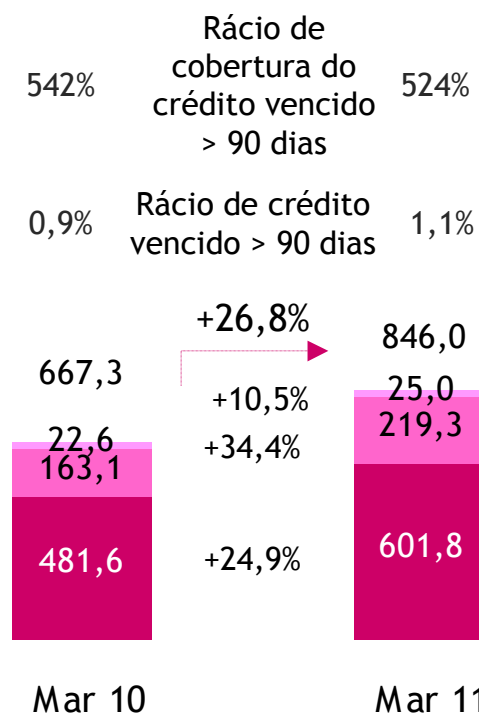


(Milhões de euros)

Recursos de clientes

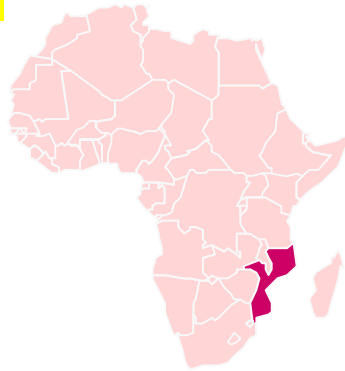


Crédito a clientes (bruto)

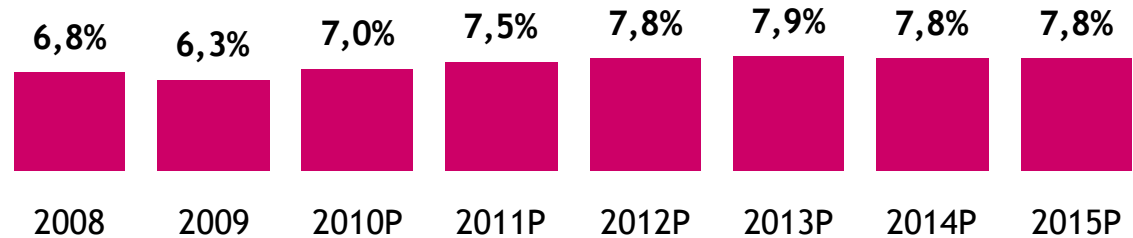


- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

Líder de mercado numa economia em rápido desenvolvimento

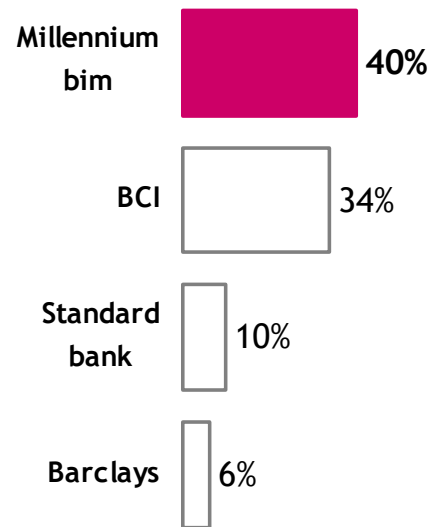


Crescimento real do PIB ¹

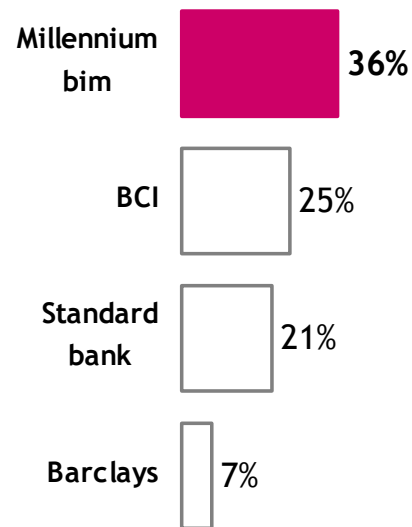


► Após a guerra civil (1977-1992), Moçambique foi das economias que registou maior crescimento a nível mundial

Crédito a clientes ²



Recursos de clientes ²



► Millennium bim é o líder de mercado em Moçambique

Considerado "Bank of the year" por três anos consecutivos pela revista The Banker (Grupo Financial Times)

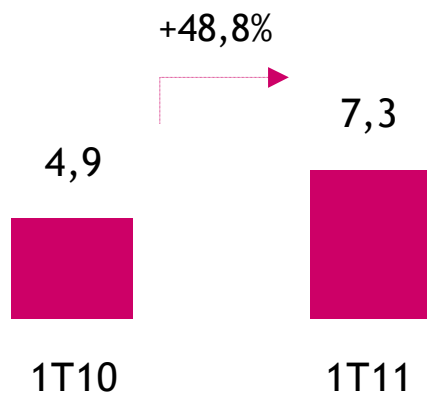
1. Valores e estimativas do Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook Database, Abril de 2011)
2. Quotas de mercado em Dez. 2009: Relatórios Anuais; Banco de Moçambique

Angola: forte crescimento de resultados impulsionado pelo aumento de proveitos e volumes, apesar do plano de expansão em curso



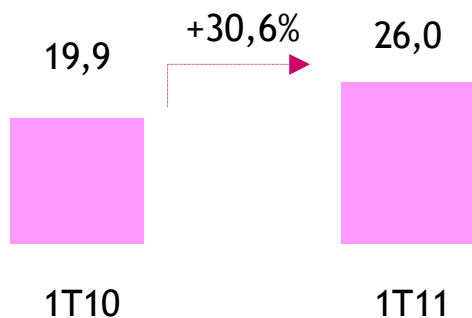
(Milhões de euros)

Resultados líquidos

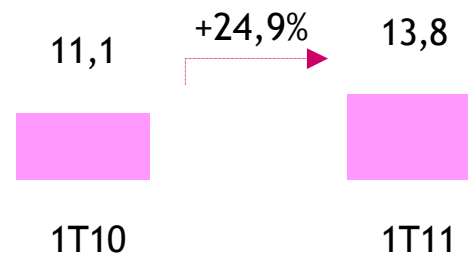


- Resultado líquido sobe 48,8% (+52,7% em moeda local)
- Elevada rentabilidade apesar da expansão (ROE de 21,6%)
- Forte crescimento de proveitos, crédito e depósitos
- Crescimento do PIB em Angola mantém-se em níveis elevados: ~7,8% em 2011(P) e ~10,5% em 2012(P) *

Produto bancário



Custos operacionais



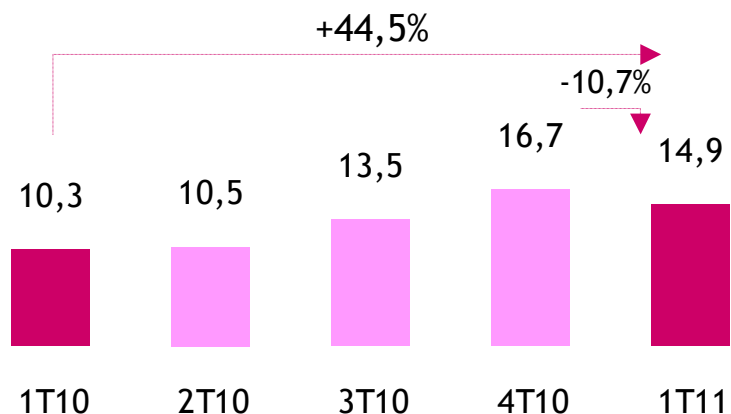
* Fonte: Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook Database, Abril de 2011)

Forte crescimento dos proveitos base e custos operacionais em linha com o plano de expansão, com melhoria significativa da eficiência

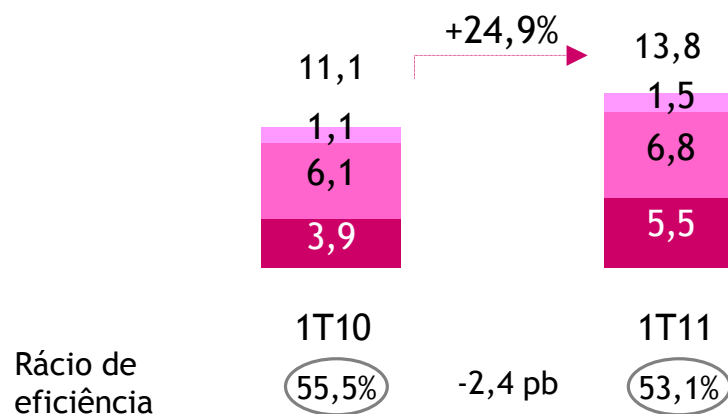


(Milhões de euros)

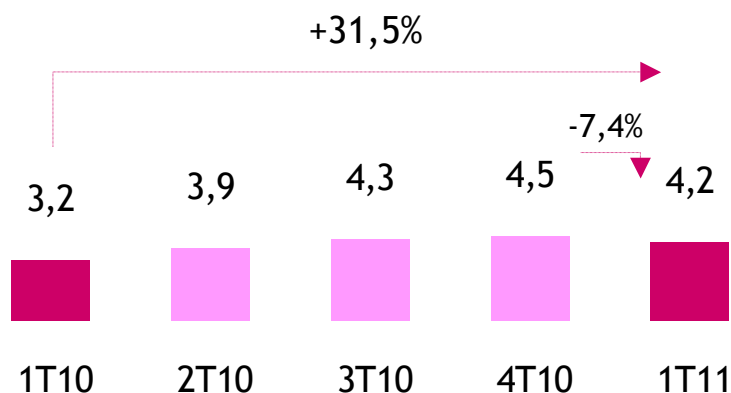
Margem financeira



Custos operacionais

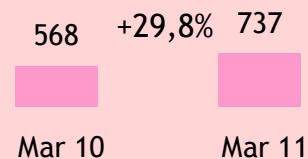


Comissões

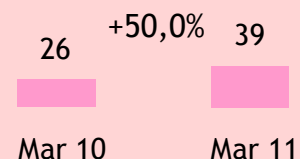


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Colaboradores



Sucursais

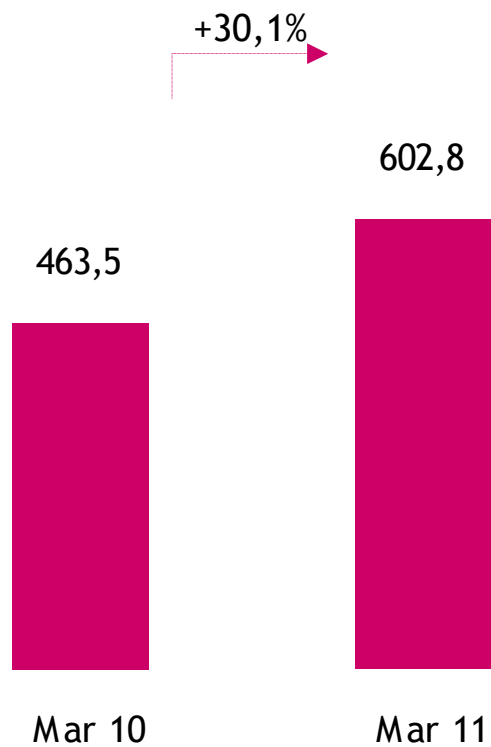


Forte crescimento de volumes

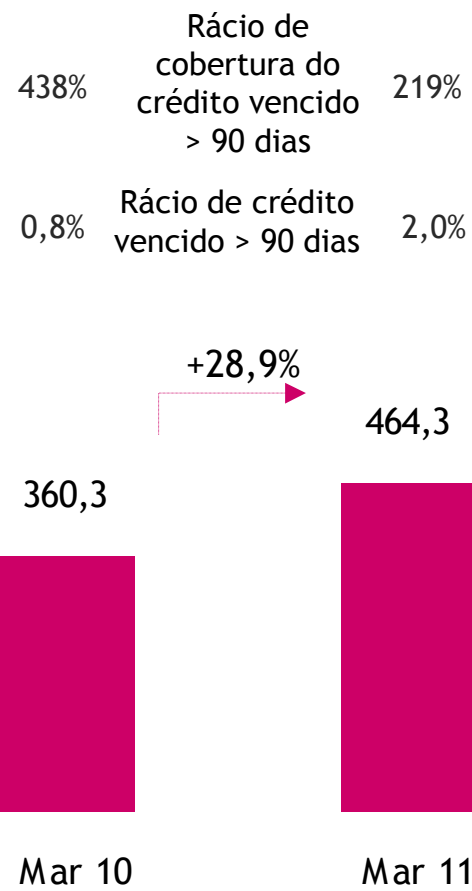


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



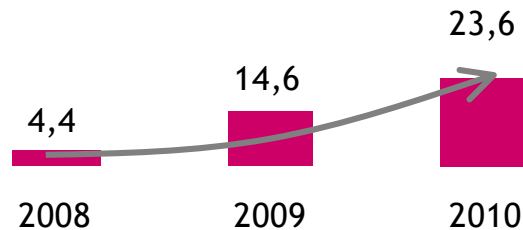
Plano de expansão num país com fortes perspectivas de crescimento



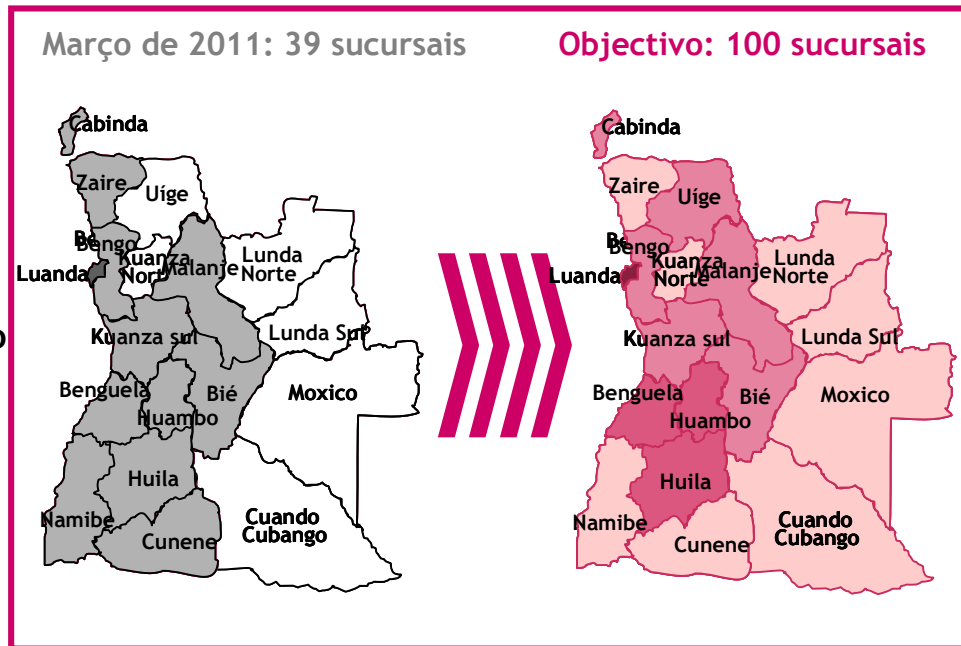
Rank ¹	African country	Potencial de crescimento (Crescimento do PIB 2010-12)	Proveitos bancários (Mil milhões de euros)	População	Risco-País	Desenvolvimento sector financeiro ²
1	South Africa	4.2	36.0	49	BBB	4
2	Nigeria	6.1	10.7	152	B	4
3	Angola	7.9	3.0	19	B	2
4	Kenya	5.6	1.9	41	CCC	4
5	Cameroon	3.6	0.7	19	B	0

► PIB com fortes perspectivas de crescimento e estabilidade política atraem interesse dos investidores internacionais

Resultados líquidos



- Forte enfoque em Angola, com aceleração do plano de expansão
- Banco do ano em 2010 pelo The Banker



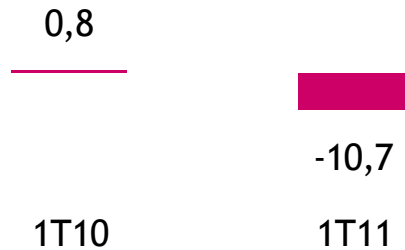
1. Com base no PIB total
 2. Definição do FMI
 Fonte: Economist Intelligence Unit ViewsWire, FMI

Grécia: afectada pela crise soberana



Resultados líquidos

(Milhões de euros)

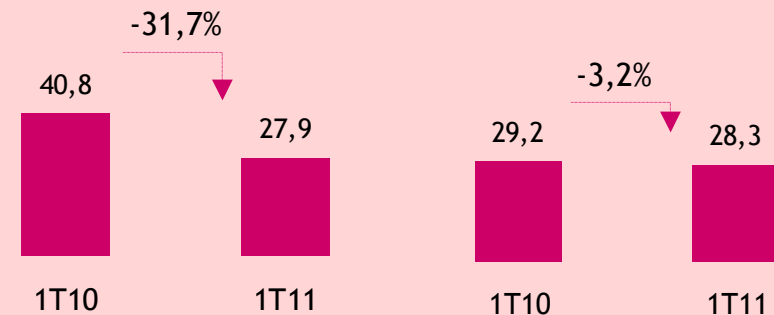


- Resultado líquido de -10,7 milhões de euros no 1T11
- Reforço das imparidades de crédito em 17,3% para 12,2 milhões de euros no 1T11, já que a situação económica actual conduz a um importante aumento da sinistralidade do crédito
- Margem financeira de 20,7 milhões de euros, 32% abaixo do 1T10, reflectindo menores volumes de crédito e concorrência intensa nos depósitos
- Comissões caíram 40,9% face ao 1T10, devido principalmente à desaceleração na concessão de crédito
- Condições de mercado difíceis conduziram a resultados em operações financeiras de 2,5 milhões de euros no 1T11 face às perdas de 0,8 milhões de euros no 1T10
- Custo operacionais de 28,3 milhões de euros, uma redução de 3,2% face ao 1T10

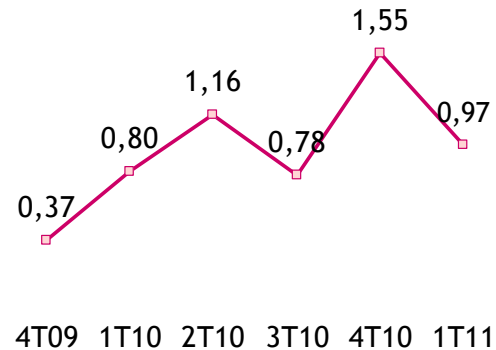
(Milhões de euros)

Produto bancário

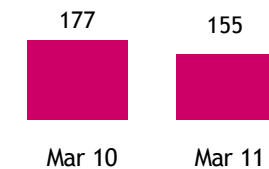
Custos operacionais



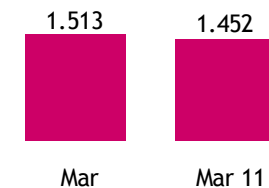
Dotações para imparidade líquidas em % crédito bruto total



Sucursais



Colaboradores

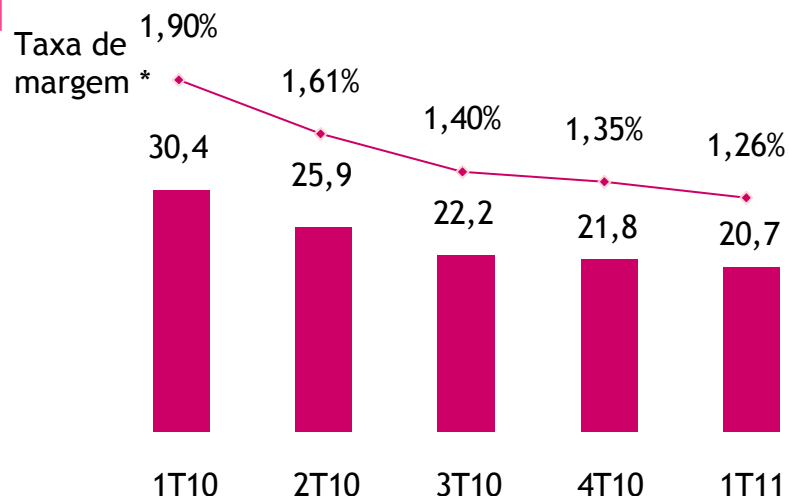


Margem afectada pelos volumes e pelas condições de financiamento e reforço das imparidades de crédito



(%, Milhões de euros)

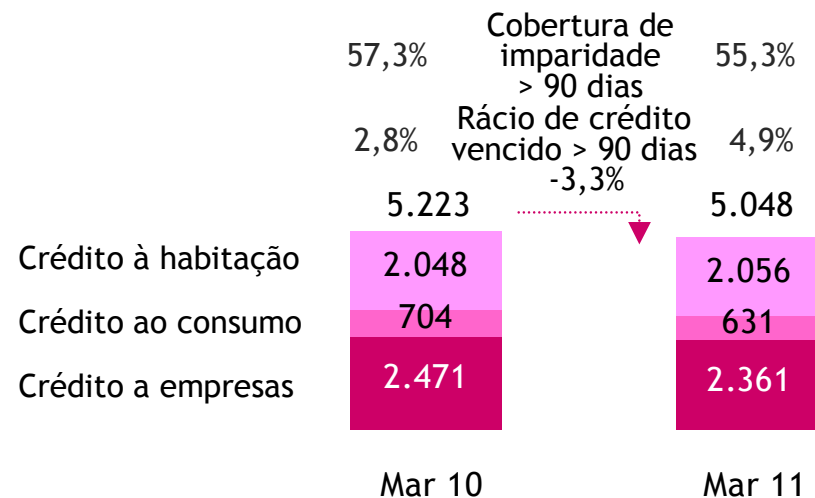
Margem financeira trimestral *



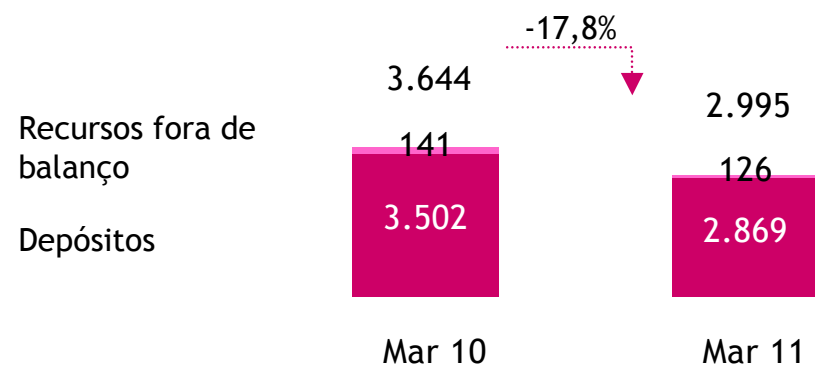
Margem de crédito e depósitos



Crédito a clientes (bruto)



Recursos de clientes **



* Exclui o impacto da recompra das obrigações Kion II
 ** Os valores apresentados excluem custódia de títulos

- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques do 1º trimestre de 2011

- Resultados líquidos de 77,7 milhões de euros
- Crescimento da margem financeira em 17,9% em termos anuais com o contributo positivo de Portugal e das operações internacionais
- Continuação da política de optimização de custos, com uma redução de 6,8% dos custos operacionais em termos anuais
- Bons resultados das operações na Polónia, Angola e Moçambique, que no seu conjunto aumentam 43,2%
- Aumento dos recursos de clientes de balanço e processo de desalavancagem em Portugal, permitindo uma redução do gap comercial
- Reforço dos activos elegíveis
- Proposta de aumento de capital aprovada pela AGA permitirá colocar os rácios de capital acima das novas exigências regulatórias

Millennium 2011-2013: oportunidades únicas para criar valor

Num
momento
único

M

No que e
onde
fazemos
bem

- **Reforço da liderança inquestionável em Portugal através da actividade comercial e da inovação**
 - Melhoria do Modelo de Negócio em Portugal
 - Sustentabilidade da rentabilidade no MLP: melhores práticas na geração de proveitos e estrutura de custos, controlando o risco e reforçando a recuperação
- **Oportunidades de crescimento em mercados de afinidade, com parceiros de referência**
 - Liderança em Moçambique
 - Forte crescimento em Angola
 - Alavancando nas ligações entre a China, África e Portugal
- **Reapreciação do *portfolio* na Europa**
 - Criando valor na Polónia
- **Parcerias em áreas especializadas e produtos**
- **Um plano de financiamento claro**
- **Um plano de capital decisivo**

Alavancando
nos nossos
pontos fortes

Oportunidades
únicas para
criar valor

6 pilares na reformulação do modelo de negócio em Portugal



Aumento de Capital deverá estar concluído no 1º semestre...

1 Incorporação de reservas

- Aumento de capital em **120,4 milhões €**
- Através da **incorporação de reservas** de prémio de emissão mediante **emissão de 206.518.010 novas acções sem valor nominal**

2 Oferta Pública de Troca

- Aumento de capital **até mil milhões €** (e a emissão de um máximo de 1,6 mil milhões de acções ordinárias)
- **Conversão voluntária** de **detentores de valores mobiliários perpétuos subordinados** (VMPS) em acções

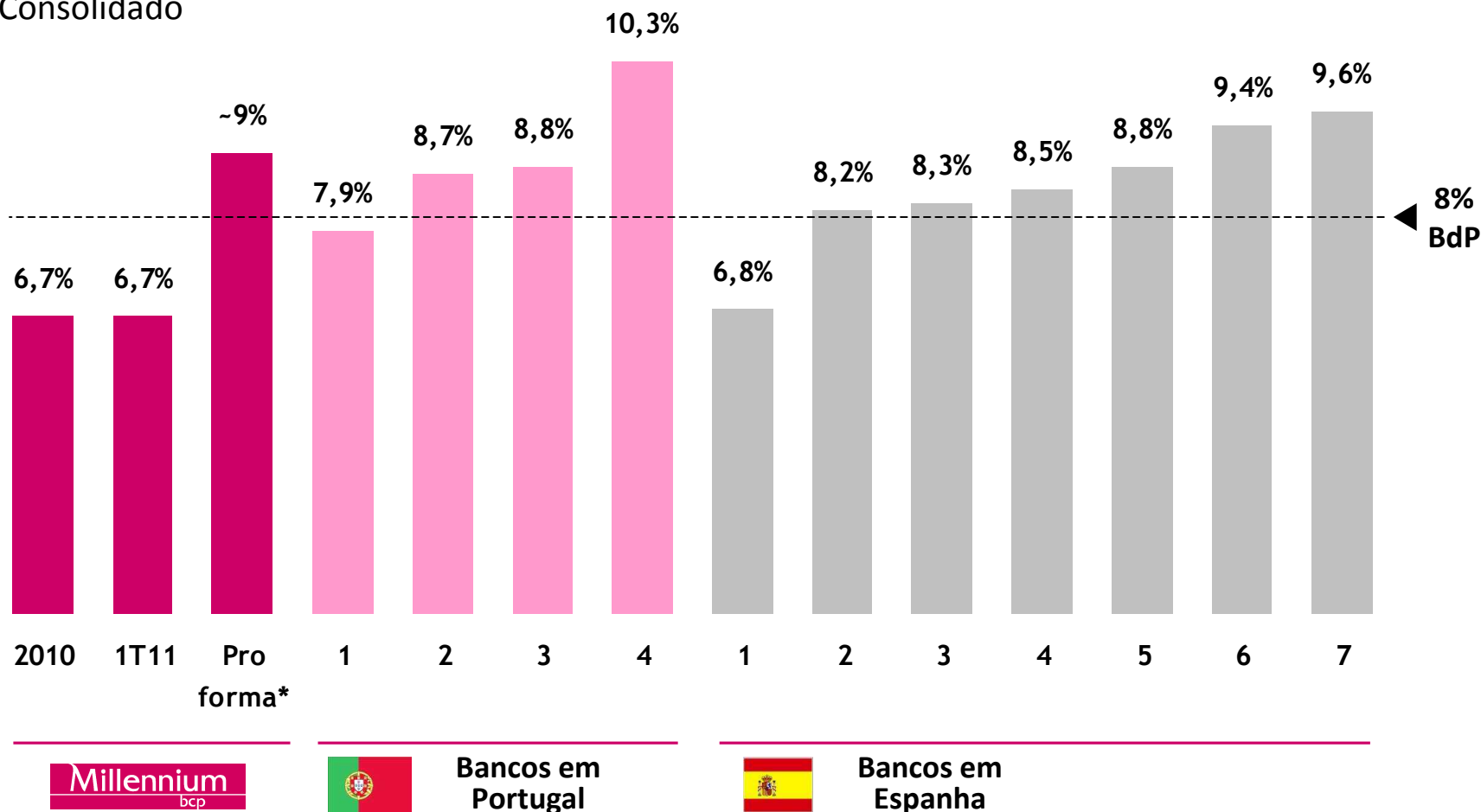
3 Proposto aumento de capital reservado a accionistas

- **Proposta emissão de acções ordinárias** a ser realizada **em dinheiro pelos accionistas**
- Caso a **taxa de conversão** seja **<75%** o **montante** seria subscrito no remanescente até atingir **mil milhões €**
- Caso a **taxa de conversão** seja **>75%** o **montante** seria subscrito no remanescente até atingir **1,25 mil milhões €**

...e colocará o Millennium bcp acima dos requisitos regulatórios e alinhado com os seus pares

Core Tier I

Consolidado



Fonte: Relatórios dos bancos: 1º Trimestre de 2011 quando já reportado, caso contrário 4º Trimestre de 2010

* Considera um impacto positivo de 1.250 milhões de euros no Core Tier I, correspondente a uma percentagem de subscrição da oferta de troca de VMPS igual ou superior a 75%, não considerando outros impactos

Nota: O impacto resultante do aumento de capital por incorporação de reservas (120 milhões de euros) já se encontra incorporado no Core Tier I de 31 de Março de 2011

Conclusões

Pontos fortes e realizações

Liderança em Portugal e comprovada resiliência do *franchise*

Recuperação da rentabilidade no negócio doméstico através do repricing e do controlo de custos

Reforço do crescimento da nossa plataforma em África

Turnaround da operação na Polónia

Início do reenfoque do *portfolio* internacional

Gestão estrita de capital, liquidez e risco de crédito num contexto desafiante

Oportunidades para o Millennium

Reforço da liderança inquestionável em Portugal através da actividade comercial e inovação

Sustentabilidade da rentabilidade no MLP: com o objectivo de ser o melhor na geração de proveitos, estrutura de custos, controlo do risco de crédito e capacidade de recuperação de crédito

Oportunidades de crescimento em mercados de afinidade, com parceiros de referência

Reavaliação do *portfolio* europeu

Parcerias em áreas e produtos especializados

Um plano de liquidez claro e um plano de capital decisivo



Anexos

Exposição à dívida pública

(Mil milhões de euros)

	Portugal	Grécia	Irlanda	Polónia	Outros	Total
Carteira de negociação						
< 12m	1,9	0,0	0,0	0,2	0,0	2,1
> 1 ano	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8
Carteira de investimento						
< 12m	0,2	0,1	0,0	0,7	0,5	1,6
> 1 ano	2,3	0,6	0,2	0,3	0,1	3,6
Total	5,2	0,7	0,2	1,3	0,6	8,0
< 12m	2,2	0,1	0,0	0,9	0,5	3,7
> 1 ano	3,0	0,6	0,2	0,4	0,2	4,4

- ▶ Da exposição à dívida portuguesa, 2,7 mm€ estão na carteira de negociação (valor de mercado)
- ▶ A carteira de investimento tem 2,3 mm€ de dívida pública portuguesa com maturidade superior a 1 ano (2,4% do total de activos)
- ▶ O total da dívida portuguesa com maturidade superior a 1 ano é de 3,0 mm€ (3,2% do total de activos)

Crescimento das comissões bancárias numa base anual

(Milhões de euros)

	Consolidado				
	1T10	4T10	1T11	1T11/ 1T10	1T11/ 4T10
Comissões bancárias	159,7	175,7	162,7	1,8%	-7,4%
Cartões	43,6	49,3	44,8	2,8%	-9,1%
Crédito e garantias	41,8	48,3	42,9	2,7%	-11,2%
Bancassurance	18,7	18,5	19,2	2,6%	3,9%
Outras comissões	55,7	59,6	55,8	0,2%	-6,5%
Comissões relacionadas c/ mercados	42,5	34,0	32,7	-22,8%	-3,8%
Operações sobre títulos	29,5	21,1	19,9	-32,5%	-5,8%
Gestão de activos	13,0	12,9	12,9	-0,7%	-0,4%
Comissões totais	202,2	209,8	195,4	-3,3%	-6,8%

Contenção dos custos com pessoal em Portugal

(Milhões de euros)

Custos com pessoal

	3M10	3M11	Δ %
Portugal	140,8	123,2	-12,5%
dos quais: remunerações	95,4	91,7	-3,8%
Operações internacionais	68,1	68,8	1,1%
Polónia	30,7	33,8	10,1%
Moçambique	7,0	8,1	16,7%
Angola	3,9	5,5	40,3%
Grécia	13,7	14,7	7,3%
Outros	12,8	6,8	-47,3%
Custos com pessoal	208,8	192,0	-8,1%

Nota: os custos com pessoal no 1T11 incluem 31,4 milhões de euros de anulação de provisões relacionadas com pensões de reforma de anteriores membros do Conselho de Administração Executivo



Qualidade da carteira de crédito e cobertura

(Milhões de euros)

Consolidado

Carteira de crédito	Vencido > 90 dias	Vencido >90 dias / crédito total	Vencido >90 dias / crédito total	Cobertura
	Mar 11	Mar 11	Dez 10	Mar 11
Particulares	704	2,0%	1,8%	84,6%
Habituação	194	0,6%	0,6%	90,5%
Consumo	510	10,8%	9,5%	82,4%
Empresas	1.825	4,6%	4,1%	111,2%
Serviços	531	3,4%	3,0%	121,8%
Comércio	332	7,1%	6,4%	80,3%
Construção	487	9,2%	8,3%	70,9%
Outros	475	3,4%	3,1%	162,4%
Total	2.529	3,4%	3,0%	103,8%

Qualidade da carteira de crédito e cobertura



(Milhões de euros)

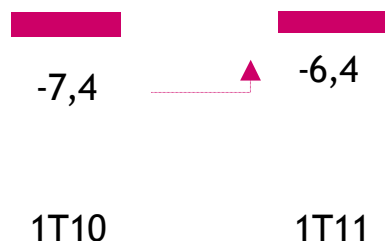
Carteira de crédito	Vencido > 90 dias	Vencido >90 dias / crédito total	Vencido >90 dias / crédito total	Cobertura
	Mar 11	Mar 11	Dez 10	
Particulares	426	1,7%	1,5%	80,6%
Habituação	154	0,7%	0,6%	100,7%
Consumo	272	9,6%	8,3%	69,2%
Empresas	1.489	4,5%	3,9%	114,8%
Serviços	403	3,0%	2,6%	143,3%
Comércio	279	8,1%	7,0%	77,4%
Construção	429	9,4%	8,4%	73,5%
Outros	378	3,3%	3,0%	158,8%
Total	1.915	3,3%	2,9%	107,2%

Roménia: melhoria dos proveitos base e crescimento dos volumes



Resultados líquidos

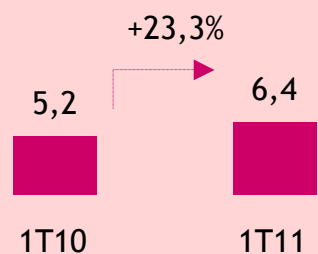
(Milhões de euros)



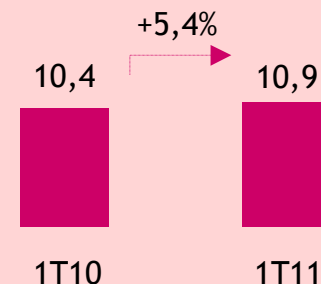
- Continuação da recuperação dos proveitos base
- Aumento do crédito e recursos de clientes

(Milhões de euros)

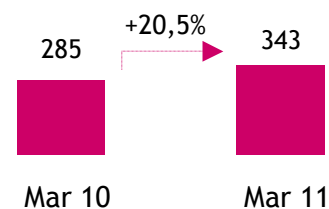
Produto bancário



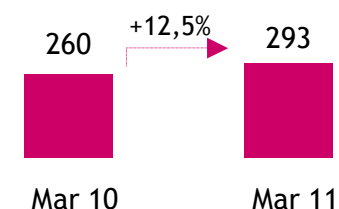
Custos operacionais



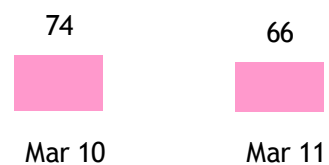
Crédito a clientes (bruto)



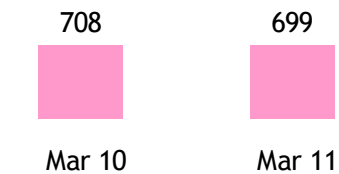
Recursos de clientes



Sucursais



Colaboradores





Demonstrações Financeiras

Balanço Consolidado e Demonstração de Resultados Consolidados

	31 Março 2011	31 Dezembro 2010	31 Março 2010		31 Março 2011	31 Março 2010
	(Milhares de Euros)				(Milhares de Euros)	
Activo						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.564.141	1.484.262	1.742.502	Juros e proveitos equiparados	946.874	795.917
Disponibilidades em outras instituições de crédito	949.217	1.259.025	811.113	Juros e custos equiparados	(545.310)	(455.325)
Aplicações em instituições de crédito	1.230.261	2.343.972	2.347.771	Margem financeira	401.564	340.592
Créditos a clientes	72.689.673	73.905.406	75.034.671	Rendimentos de instrumentos de capital	27	865
Activos financeiros detidos para negociação	4.052.975	5.136.299	3.678.290	Resultado de serviços e comissões	195.425	202.153
Activos financeiros disponíveis para venda	2.879.766	2.573.064	3.051.393	Resultados em operações de negociação e de cobertura	(741)	130.449
Activos com acordo de recompra	20.726	13.858	6.882	Resultados em activos financeiros disponíveis para venda	24.479	4.910
Derivados de cobertura	352.787	476.674	403.856	Outros proveitos de exploração	18.324	3.969
Activos financeiros detidos até à maturidade	6.746.586	6.744.673	2.287.165		639.078	682.938
Investimentos em associadas	364.342	397.373	461.462	Outros resultados de actividades não bancárias	5.104	4.200
Activos não correntes detidos para venda	1.005.750	996.772	1.863.149	Total de proveitos operacionais	644.182	687.138
Propriedades de investimento	515.251	404.734	425.135			
Outros activos tangíveis	592.891	617.240	626.705	Custos com o pessoal	191.994	208.835
Goodwill e activos intangíveis	398.532	400.802	530.844	Outros gastos administrativos	139.408	147.661
Activos por impostos correntes	29.200	33.946	36.146	Amortizações do exercício	24.828	25.750
Activos por impostos diferidos	717.918	688.630	584.548	Total de custos operacionais	356.230	382.246
Outros activos	2.518.703	2.533.009	2.768.622		287.952	304.892
	<u>96.628.719</u>	<u>100.009.739</u>	<u>96.660.254</u>	Imparidade do crédito	(166.567)	(164.758)
				Imparidade de outros activos	(25.092)	(15.607)
Passivo				Outras provisões	(3.524)	(6.211)
Depósitos de instituições de crédito	19.408.731	20.076.556	8.312.044	Resultado operacional	92.769	118.316
Depósitos de clientes	44.866.925	45.609.115	45.978.455	Resultados por equivalência patrimonial	16.697	16.738
Títulos de dívida emitidos	17.098.510	18.137.390	21.789.893	Resultados de alienação de subsidiárias e outros activos	(3.234)	(3.133)
Passivos financeiros detidos para negociação	870.348	1.176.451	1.199.006	Resultado antes de impostos	106.232	131.921
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	4.078.118	4.038.239	6.734.427	Impostos		
Derivados de cobertura	232.003	346.473	94.413	Correntes	(25.291)	(13.381)
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	912.406	Diferidos	15.567	(8.625)
Provisões	238.141	235.333	234.813	Resultado após impostos	96.508	109.915
Passivos subordinados	1.352.633	2.039.174	2.195.229	Resultado consolidado do período atribuível a:		
Passivos por impostos correntes	8.666	11.960	10.379	Accionistas do Banco	77.730	96.404
Passivos por impostos diferidos	-	344	4.040	Interesses que não controlam	18.778	13.511
Outros passivos	1.267.507	1.091.228	1.771.553	Lucro do período	96.508	109.915
Total do Passivo	<u>89.421.582</u>	<u>92.762.263</u>	<u>89.236.658</u>			
Capitais Próprios				Resultado por acção (em euros)		
Capital	4.694.600	4.694.600	4.694.600	Básico	0,05	0,06
Títulos próprios	(83.223)	(81.938)	(89.080)	Diluído	0,05	0,06
Prémio de emissão	192.122	192.122	192.122			
Accções preferenciais	1.000.000	1.000.000	1.000.000			
Outros instrumentos de capital	1.000.000	1.000.000	1.000.000			
Reservas de justo valor	(241.545)	(166.361)	102.301			
Reservas e resultados acumulados	84.806	(190.060)	(33.139)			
Lucro do período atribuível aos accionistas do Banco	77.730	301.612	96.404			
Total de Capitais Próprios atribuíveis ao Grupo	<u>6.724.490</u>	<u>6.749.975</u>	<u>6.963.208</u>			
Interesses que não controlam	482.647	497.501	460.388			
Total de Capitais Próprios	<u>7.207.137</u>	<u>7.247.476</u>	<u>7.423.596</u>			
	<u>96.628.719</u>	<u>100.009.739</u>	<u>96.660.254</u>			

Demonstração de Resultados Consolidados (evolução trimestral)

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de Março de 2010 e 2011

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		
	1T 10	2T 10	3T 10	4T 10	1T 11	Mar10	Mar11	Δ % 11 / 10
Margem financeira	340,6	364,4	386,8	425,1	401,6	340,6	401,6	17,9%
Rend. de instrumentos de cap.	0,9	18,2	16,4	0,4	0,0	0,9	0,0	-96,8%
Resultado de serv. e comissões	202,2	202,8	196,8	209,8	195,4	202,2	195,4	-3,3%
Outros proveitos de exploração	5,0	10,1	4,5	11,4	20,2	5,0	20,2	>100%
Resultados em operações financeiras	135,4	179,2	30,9	83,7	23,7	135,4	23,7	-82,5%
Res.por equivalência patrimonial	16,7	12,1	24,3	14,3	16,7	16,7	16,7	-0,2%
Produto bancário	700,7	786,8	659,7	744,7	657,6	700,7	657,6	-6,2%
Custos com o pessoal	208,8	215,4	229,1	237,9	192,0	208,8	192,0	-8,1%
Outros gastos administrativos	147,7	153,4	145,3	155,4	139,4	147,7	139,4	-5,6%
Amortizações do exercício	25,8	25,8	32,1	26,6	24,8	25,8	24,8	-3,6%
Custos operacionais	382,2	394,6	406,5	419,9	356,2	382,2	356,2	-6,8%
Res. operac. antes de provisões	318,5	392,2	253,2	324,8	301,4	318,5	301,4	-5,4%
Imparidade do crédito (líq.	164,8	219,4	165,7	163,4	166,6	164,8	166,6	1,1%
Imparidade do goodwill	0,0	73,6	0,0	73,6	0,0	0,0	0,0	--
Outras imparidades e provisões	21,8	18,8	15,8	14,0	28,6	21,8	28,6	31,2%
Resultado antes de impostos	131,9	80,4	71,7	73,8	106,2	131,9	106,2	-19,5%
Impostos	22,0	-0,3	2,4	-27,2	9,7	22,0	9,7	-55,8%
Interesses que não controlam	13,5	13,8	15,2	16,8	18,8	13,5	18,8	39,0%
Resultado líquido	96,4	66,8	54,2	84,2	77,7	96,4	77,7	-19,4%

Demonstração de Resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de Março de 2010 e 2011

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																				
	Grupo			Portugal			Total		Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Bank (Grécia)			Outras oper. internac.			
	Mar10	Mar11	Δ %	Mar10	Mar11	Δ %	Mar10	Mar11	Δ %	Mar10	Mar11	Δ %	Mar10	Mar11	Δ %	Mar10	Mar11	Δ %	Mar10	Mar11	Δ %
Juros e proveitos equiparados	796	947	19,0%	515	650	26,2%	281	296	5,7%	144	155	7,3%	28	43	51,9%	62	61	-0,8%	46	38	-18,6%
Juros e custos equiparados	455	545	19,8%	305	390	28,0%	151	155	3,1%	90	90	0,4%	7	11	43,7%	31	41	29,3%	22	14	-36,8%
Margem financeira	341	402	17,9%	211	260	23,6%	130	141	8,7%	54	65	18,8%	21	32	54,8%	30	21	-31,9%	24	24	-2,3%
Rend. de instrumentos de cap.	1	0	-96,8%	1	0	-97,2%	0	0	-91,8%	0	0	-92,3%	0	0	-75,4%	0	0	-100,0%	0	0	100,0%
Margem de intermediação	341	402	17,6%	211	260	23,1%	130	141	8,7%	55	65	18,7%	21	32	54,8%	30	21	-31,9%	24	24	-2,3%
Resultado de serv. e comissões	202	195	-3,3%	138	136	-1,9%	64	60	-6,4%	37	38	2,4%	5	6	15,2%	9	5	-40,9%	12	10	-16,7%
Outros proveitos de exploração	5	20	>100%	2	20	>100%	3	0	-92,1%	0	-1	<-100%	2	3	73,0%	2	-1	<-100%	0	0	<-100%
Margem básica	549	617	12,5%	351	416	18,3%	197	201	2,1%	91	101	11,1%	28	41	48,1%	42	25	-38,9%	37	34	-8,5%
Resultados em operações financeiras	135	24	-82,5%	103	1	-98,9%	33	23	-30,5%	14	9	-36,7%	11	4	-66,9%	-1	2	>100%	8	8	-8,2%
Res. por equivalência patrimonial	17	17	-0,2%	17	17	-0,2%	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--
Produto bancário	701	658	-6,2%	471	434	-7,9%	230	224	-2,6%	105	110	4,7%	38	44	15,5%	41	28	-31,7%	45	41	-8,5%
Custos com o pessoal	209	192	-8,1%	141	123	-12,5%	68	69	1,1%	31	34	10,1%	7	8	16,7%	14	15	7,3%	17	12	-26,9%
Outros gastos administrativos	148	139	-5,6%	83	77	-7,3%	64	62	-3,3%	28	30	8,7%	7	7	5,7%	13	11	-14,4%	17	14	-18,0%
Amortizações do exercício	26	25	-3,6%	14	13	-8,3%	12	12	1,9%	5	4	-10,1%	1	2	23,7%	3	2	-1,7%	3	4	14,3%
Custos operacionais	382	356	-6,8%	238	213	-10,4%	144	143	-0,8%	63	68	7,9%	15	17	12,4%	29	28	-3,2%	37	30	-19,3%
Res. operac. antes de provisões	318	301	-5,4%	233	221	-5,3%	86	81	-5,5%	42	42	-0,2%	23	28	17,4%	12	0	<-100%	8	12	39,2%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	165	167	1,1%	124	132	6,6%	41	35	-15,6%	21	10	-51,0%	5	2	-57,5%	10	12	17,3%	5	10	>100%
Outras imparidades e provisões	22	29	31,2%	23	29	28,3%	-1	-1	38,5%	-1	-1	-90,3%	0	0	>100%	0	0	>100%	-1	0	46,7%
Resultado antes de impostos	132	106	-19,5%	87	59	-31,3%	45	47	3,0%	21	33	52,8%	19	25	34,7%	1	-13	<-100%	4	2	-55,4%
Impostos	22	10	-55,8%	14	-1	<-100%	8	11	35,2%	4	7	63,9%	3	5	37,7%	0	-3	<-100%	0	1	>100%
Interesses que não controlam	14	19	39,0%	0	-1	<-100%	13	19	43,6%	0	0	--	0	0	40,7%	0	0	0,1%	13	19	43,6%
Resultado líquido	96	78	-19,4%	72	61	-15,8%	24	17	-30,2%	17	26	49,9%	15	21	34,0%	1	-11	<-100%	-9	-19	<-100%

Millennium bcp

A v i d a i n s p i r a - n o s

Direcção de Relações com Investidores:

Sofia Raposo, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

TL: +351 21 1131 084

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., a public company (sociedade aberta) having its registered office at Praça D. João I, 28, Oporto, registered at the Commercial Registry of Oporto, with the single commercial and tax identification number 501 525 882 and the share capital of EUR 4.694.600.000

